

PUBLICA MENDES-FRANCE A CORRESPONDENCIA POR ELE TROCADA COM O "PREMIER" BRITANICO

Texto das cartas do ex-presidente do Conselho de Ministros da França e de "sir" Winston Churchill

PARIS, 21 (AFP) — É o seguinte o texto integral da comunicação feita à imprensa, pelo sr. Pierre Mendes-France, da correspondência pessoal entre o ex-presidente do Conselho francês e "sir" Winston Churchill, em janeiro de 1955:

Durante as discussões sobre os Acordos de Paris, recebi uma carta pessoal, de 12 de janeiro de 1955, de "sir" Winston Churchill, (que respondia a uma outra carta, igualmente pessoal, que eu lhe enviara a 5 desse mesmo mês).

"Sir" Winston Churchill manifestou-se disposto a publicar essa correspondência, depois de obtido meu assentimento e ter eu a aquiescência do sr. ministro das Relações Exteriores, tornando publicos os documentos incluídos. As cartas de Mendes-France e de Churchill.

CARTA DIRIGIDA A "SIR" WINSTON CHURCHILL
"Paris, 5 de janeiro de 1955.

Meu caro primeiro-ministro. Como julgará vos poder garantir, durante nossas conversações em Londres, a Assembleia Nacional aprovou os acordos de que dependem a unidade e a coesão das potências ocidentais. Mas, como vos manifestei a previsão, o debate foi difícil. Estou persuadido de que não teríamos tido uma votação positiva se não tivesse sido anunciado o compromisso de vossa governação, de manter forças importantes no continente.

Todas as dificuldades ainda não foram ultrapassadas. Precisamos obter a votação do Conselho da República. É sobretudo importante que a opinião pública francesa permaneça convencida de que os tratados são necessários e que sua adoção e efetivação não impedem as potências ocidentais de prosseguir com resolução e perseverança, uma política de paz.

A demonstração da boa vontade do Ocidente deve ser incessante. Se essas tentativas, de que tendes dado tão frequentemente exemplo, alcançarem êxito, será pelo bem de todo o mundo. Se, por desgraça, elas fracassarem, teremos, pelo menos, demonstrado aos olhos dos povos, que seus governos cumpriram o seu dever e ainda teremos lançado as bases, se isso tivesse sido necessário, da Associação das Nações do Mundo Livre. Acredito que esse seja também o vosso pensamento. E nesse espírito que foi elaborada a nota adjunta, que submeto à vossa apreciação e que envio também ao presidente Eisenhower, assim como a "sir" Anthony Eden e ao sr. Foster Dulles. Essa nota sugere dois processos possíveis para propor à URSS uma conferência a quatro, conferência que poderia ser convocada para uma data próxima, em maio, por exemplo, com a condição de ter sido cuidadosamente preparada pela via diplomática.

A vossa compreensão, vossa visão lucida e vossa amizade serão, para a realização das graves tarefas que o ano de 1955 nos impõe, mais indispensáveis que nunca.

Envio-vos, assim como a "Lady" Churchill, meus mais sinceros votos para o Ano Novo, e peço-vos receber, meu caro primeiro-ministro, a garantia de minha muito elevada consideração e meus sentimentos fiéis e devotados. — ASS.) Pierre Mendes-France.

PARIS, 21 (AFP) — O sr. G. F. Alexandrov, ministro da Cultura da União Soviética, foi liberado de suas funções "por incapacidade na direção desse ministério", anuncia a rádio de Moscou.

PARIS, 21 (AFP) — A rádio de Moscou indica que foi por um decreto do "Praesidium" do Soviético Supremo da URSS, sob proposta do marechal Bulganin, presidente do Conselho da URSS, que o sr. G. F. Alexandrov, ministro da Cultura da URSS, foi liberado de suas funções "por incapacidade na direção desse Ministério".

A emissora de Moscou precisa que o sr. N. A. Mikhailov, embaixador da URSS na Polónia, liberado desse cargo, foi nomeado ministro da Cultura da União Soviética.

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Georges F. Alexandrov, que acaba de ser destituído de suas funções de ministro da Cultura da União Soviética, ocupava esse posto desde fevereiro de 1954. Membro do "Praesidium" da Academia de Ciências da URSS, foi autor da obra "História da Filosofia da Europa Ocidental", severamente criticada no dia 24 de junho de 1947 pelo sr. Zhdanov, que lhe censurou "sua maneira fria e indiferente de expor os fatos".

O sr. Alexandrov fez parte da delegação chefiada pelo sr. Nikita Khrouchtchev, primeiro secretário do partido, que viajou para Pequim em outubro último, por ocasião do 5.º aniversário da URSS.

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Georges F. Alexandrov, primeiro secretário do partido, que viajou para Pequim em outubro último, por ocasião do 5.º aniversário da URSS.

(Conclui na 2.ª pag.)

Demitido de suas funções o ministro da Cultura da URSS

FALECEU O CONDE KAROLYI EX-PRESIDENTE DA HUNGRIA

PARIS, 21 (AFP) — O conde Miguel de Karolyi, ex-presidente da República da Hungria, faleceu ontem em sua propriedade de Vence, onde vivia desde 1950 em companhia de sua esposa, a condessa Catarina. Contava 80 anos. A inumação, cuja data não foi fixada ainda, será realizada na ilha de Wight, na Grã-Bretanha.

PARIS, 21 (AFP) — O conde Miguel de Karolyi, ex-presidente da República da Hungria (1918-19), ex-ministro da Hungria em Paris (1947-49), era uma das personalidades políticas mais importantes do meio-século. Nasceu no dia 4 de março de 1873, de uma família aristocrática de uma das famílias aristocráticas mais ricas de seu país. Educado por um de seus pais, o conde Alexandru, fundador da primeira cooperativa de compra e venda agrícola da Hungria, o conde Karolyi entrou na política em 1902. Defensor dos interesses dos grandes proprietários, dos quais se tornou presidente de sua associação, colocou-se na posição de não-conformista e não tardou a entrar em posição contra a maioria dessa Associação, e pediu demissão. Membro dirigente, depois presidente do Partido da Independência e deputado ao Parlamento, ele se opôs à política de aliança com a Alemanha. Em 1914, parte para a França e procura atrair a atenção dos dirigentes desses países para a sorte da Hungria. Quando se encontrava na França, por ocasião da declaração da guerra, é inicialmente internado, e depois posto em liberdade ante a intervenção de Poincaré e de Clemenceau. Regressando à Hungria, desencadeou uma campanha em favor da paz apasurada. Sua atitude corajosa fez com que os alemães existissem em seu país. Encorajado pelo exito da Revolução Russa, ele evoluiu cada vez mais para a esquerda, fundou o Conselho Nacional e exigiu a libertação da Hungria. Em 1919, foi nomeado primeiro-ministro. A revolta eclodiu no mesmo dia; o rei teve de abdicar, e no dia 16 de novembro foi proclamada a República. Foi seu primeiro presidente. Em fevereiro de 1919, ele dá o exemplo distribuindo suas próprias terras aos camponeses, mas alguns meses mais tarde teve de ceder o poder a Bela Kun e tomar o caminho do exílio. Após viver em Paris, Itália, Iugoslávia, e depois em Londres, foi para a França em 1941, onde Karolyi fundou uma nova Hungria democrática, que se transformaria, logo depois, em Conselho Nacional Húngaro, do qual se torna presidente.

Em maio de 1946, convidado pelo governo húngaro, regressa a seu país. A princípio é recebido por aclamações. Os social-democratas tentam nomeá-lo como candidato à presidência da República, mas, após sua viagem à Iugoslávia, onde se encontra com Tito, o conde Karolyi procura assumir outro papel, o de ser, com Jan Masarik, um líder entre o Leste e o Oeste. Nomeado em 1947 embaixador em Paris, ele se esforça por cumprir sua missão, mas a agressividade da guerra fria, o processo Minotauri, e depois a prisão de László Rajk, pelos quais tomou partido, determinaram sua decisão de demitir-se e tornar-se um exilado apátrida.

Miguel de Karolyi retirou-se em 1949, para Vence (Alpes Marítimas), onde continuou a escrever a segunda parte de sua "Memórias", cujo primeiro volume apareceu em 1950.

Falta de capacidade para dirigir esse setor do Ministério soviético

PARIS, 21 (AFP) — O sr. G. F. Alexandrov, ministro da Cultura da União Soviética, foi liberado de suas funções "por incapacidade na direção desse ministério", anuncia a rádio de Moscou.

PARIS, 21 (AFP) — A rádio de Moscou indica que foi por um decreto do "Praesidium" do Soviético Supremo da URSS, sob proposta do marechal Bulganin, presidente do Conselho da URSS, que o sr. G. F. Alexandrov, ministro da Cultura da URSS, foi liberado de suas funções "por incapacidade na direção desse Ministério".

A emissora de Moscou precisa que o sr. N. A. Mikhailov, embaixador da URSS na Polónia, liberado desse cargo, foi nomeado ministro da Cultura da União Soviética.

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Georges F. Alexandrov, que acaba de ser destituído de suas funções de ministro da Cultura da União Soviética, ocupava esse posto desde fevereiro de 1954. Membro do "Praesidium" da Academia de Ciências da URSS, foi autor da obra "História da Filosofia da Europa Ocidental", severamente criticada no dia 24 de junho de 1947 pelo sr. Zhdanov, que lhe censurou "sua maneira fria e indiferente de expor os fatos".

O sr. Alexandrov fez parte da delegação chefiada pelo sr. Nikita Khrouchtchev, primeiro secretário do partido, que viajou para Pequim em outubro último, por ocasião do 5.º aniversário da URSS.

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Georges F. Alexandrov, primeiro secretário do partido, que viajou para Pequim em outubro último, por ocasião do 5.º aniversário da URSS.

(Conclui na 2.ª pag.)

Predisposto o Egito a formar ao lado do Ocidente nas questões internacionais

O governo do Cairo está inclinado, também, a reconhecer o pacto de segurança entre a Turquia e o Iraque — Pontos de vista que defenderá na conferência afro-asiática

CAIRO, 21 (ANSA) — O Egito está disposto a formar com o Ocidente e a reconhecer o pacto turco-iraquiano, declarou o implicitamente o major Saleh, ministro da Orientação Nacional, no decorrer de um discurso pronunciado ontem nesta capital.

Para tanto, porém, o Egito impõe duas condições: a) a zona desértica do Negev, atualmente

incluída nas fronteiras de Israel, deve ser entregue à Jordânia, de modo a estabelecer comunicações diretas entre os países árabes, numa zona de alto valor estratégico na hipótese de um ataque soviético contra a Turquia; b) a Turquia e o Iraque devem reconhecer o pacto entre o Egito, a Síria e a Arábia Saudita, para que estes países reconheçam, por sua vez, o pacto entre Ancara e Bagdá.

CAIRO, 21 (AFP) — Os pontos de vista que o Egito se propõe manter na Conferência Afro-asiática, que se realizará no próximo mês em Bandoeng, na Indonésia, foram hoje expostos no jornal "Al-Ahram".

Esse jornal cre, com efeito, saber que o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser — que irá à Conferência a frente de uma importante delegação egípcia — pretende:

1.º — Reunir seu país, e a maior parte dos países do Oriente Médio, junto ao neutralismo do primeiro-ministro indiano Jawahar Nehru.

2.º — Obter uma condenação da política colonial ocidental.

3.º — Formar um bloco africano — asiático contra Israel.

"Al-Ahram" acrescenta que o problema norte-africano será a principal questão colonial a ser examinada pela Conferência de Bandoeng e que o primeiro-ministro egípcio "ajudado por delegados dos movimentos de libertação da Tunísia, Marrocos e Argélia, reclamará a libertação da África do Norte".

O Egito — prossegue o jornal — protestará contra a presença

das tropas britânicas e a instalação de bases militares nos países árabes, e manifestará sua simpatia pelo "movimento de independência do Quênia".

O Egito — sempre de acordo com as informações do "Al-Ahram" — apoiará as solicitações de igualdade racial para as populações da África do Sul.

O jornal egípcio conclui: — "O governo egípcio está persuadido de que a condenação moral do colonialismo por mais de 30 nações africanas e asiáticas, representantes da metade da população da terra, pode ter considerável efeito no estímulo aos movimentos de libertação entre os povos árabes e negros".

DECLARAÇÕES DO MAJOR SALEH

CAIRO, 21 (AFP) — O Egito considera que o pacto turco-iraquiano e o pacto egípcio-irano-ausita podem coexistir e mesmo eventualmente, ser ligados. Mas certas medidas vitais para a defesa do Oriente Médio deveriam, em contrapartida, ser acolhidas pelo Ocidente", declarou o major Saleh, ministro da Orientação Nacional, no curso de uma entrevista à imprensa concedida ontem no Cairo.

Precisando seu pensamento, o ministro acrescentou: "O Egito



AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE JORNALISMO — A aula inaugural da Escola de Jornalismo "Casper Líbero" foi ontem, às 18 horas, proferida pelo ministro Cândido Motta Filho, titular da pasta de Educação e Cultura e coordenador da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, antigo e brilhante jornalista, ex-redator chefe do "Correio Paulistano". Dada com o brilho que lhe é peculiar, a aula inaugural ministrada pelo prof. Motta Filho teve grande assistência, notando-se, além de membros dos corpos discente e docente da escola, o grão chanceler da Universidade Católica, cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e o ministro Sousa Campos, antigo ministro da Educação, e o prof. Luiz Silveira, diretor da escola e nosso antigo companheiro de trabalho, que saudou o conferenciante. Desenvolvendo o tema "A escola como garantia da imprensa livre", o titular da pasta da Educação da República, após rememorar que o sr. Luiz Silveira fora quem, como secretário da redação, recebera suas primeiras notas de repórter ainda bônson, demorou-se na análise da imprensa como guardião da democracia e na importância das escolas para a preservação da dignidade do jornalismo moderno. No clichê, flagrante da mesa, quando falava o ministro Cândido Motta Filho.

AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE JORNALISMO — A aula inaugural da Escola de Jornalismo "Casper Líbero" foi ontem, às 18 horas, proferida pelo ministro Cândido Motta Filho, titular da pasta de Educação e Cultura e coordenador da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, antigo e brilhante jornalista, ex-redator chefe do "Correio Paulistano". Dada com o brilho que lhe é peculiar, a aula inaugural ministrada pelo prof. Motta Filho teve grande assistência, notando-se, além de membros dos corpos discente e docente da escola, o grão chanceler da Universidade Católica, cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e o ministro Sousa Campos, antigo ministro da Educação, e o prof. Luiz Silveira, diretor da escola e nosso antigo companheiro de trabalho, que saudou o conferenciante. Desenvolvendo o tema "A escola como garantia da imprensa livre", o titular da pasta da Educação da República, após rememorar que o sr. Luiz Silveira fora quem, como secretário da redação, recebera suas primeiras notas de repórter ainda bônson, demorou-se na análise da imprensa como guardião da democracia e na importância das escolas para a preservação da dignidade do jornalismo moderno. No clichê, flagrante da mesa, quando falava o ministro Cândido Motta Filho.

Está a Grã Bretanha disposta a realizar uma conferência entre os "4 grandes"

Essa reunião, segundo Washington, seria viável antes do fim do ano — As questões da Alemanha e Austria como tema para as conversações

LONDRES, 21 (AFP) — "O governo britânico está disposto a realizar com a União Soviética uma conferência a quatro para discutir o tratado austriaco e obter garantias quadrilaterais contra um novo 'Anschluss'", perguntou o sr. W. N. Warbey, deputado trabalhista, durante uma troca de perguntas e respostas sobre a Austria, na Câmara dos Comuns.

O sr. Nutter lhe respondeu que um novo "Anschluss" estava interdito pelos próprios termos do Tratado de Estado e que não via a utilidade de uma conferência antes da ratificação dos Acordos de Paris e até que, de qualquer maneira, o governo soviético tenha dado os esclarecimentos solicitados a respeito de sua atitude.

Até aqui, o governo soviético não fez senão tergiversar. Agora não falta senão a assinatura soviética no tratado que o próprio governo soviético submeteu à Conferência de Berlim", concluiu o sr. Nutter.

ANTES DO FIM DO ANO

WASHINGTON, 21 (AFP) — Uma conferência internacional entre os chefes de governo das grandes potências, inclusive a URSS, deveria ser organizada o mais rapidamente possível e de preferência antes do fim do ano,

declarou ontem o senador democrata Walter George, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado.

O senador George, que respondeu a perguntas que lhe foram formuladas no transcurso de uma entrevista pela televisão, acrescentou que tal conferência le-

ria a "um entendimento que permitiria tornar mais normal a situação mundial".

Criticando, de outra parte, a publicação dos documentos de Yalta, o senador George observou que certas declarações feitas no curso dessa conferência por "sir" Winston Churchill, Roosevelt e Stalin "poderiam ser injuriosas em relação à França e muito particularmente em relação ao general De Gaulle", num momento em que a ratificação dos Acordos de Paris não foi obtida ainda.

POLÍTICA FRANCESA SOBRE OS ACORDOS DE PARIS

PARIS, 21 (AFP) — (a) Clemente Bréche, da AFP — Antes do fim da semana, é provável que os Acordos de Paris sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental e sobre o Sarre sejam definitivamente ratificados pelo Parlamento, consideram os observadores.

O debate abrir-se-á quarta-feira à tarde no Conselho da República, em sessão plenária, e as tomadas de posição das comissões interessadas deixam prever que o projeto de ratificação, votado pela Assembleia Nacional no princípio do ano, será adotado sem modificações: três comissões dentro de quatro (entre as quais a Comissão das Relações Exteriores) já se pronunciaram contra qualquer emenda nos textos propostos e contra qualquer adiamento.

O sr. Edgar Faure deve fazer durante o debate, uma importante declaração sobre a política exterior de seu governo, na qual precisaria que, uma vez ocorrida a ratificação, a diplomacia francesa se concentraria nos esforços para obter uma aproximação Leste-Oeste.

Embora esse debate seja capital para a França e domine largamente os acontecimentos desta semana — e talvez por motivo de seu resultado não parecer dar margem a dúvidas — os comentários dos meios políticos giram sobre outro assunto: os problemas fiscais e o "movimento Poujade" (curiosamente profissional de pequenos e médios comerciantes, que apelam para a "guerra santa" para a diminuição dos impostos e a supressão dos controles fiscais).

Esses comentários, no conjunto, são bastante severos a respeito da violência dos propositos defendidos pelos dirigentes da "União de Defesa dos Comerciantes e Artífices", das pressões às quais eles haviam publicamente tentado submeter a Assembleia Nacional em fins da semana passada, e da agitação que tentam criar no país.

Salemba se também as reações cada vez mais firmes dos sindicatos "Pouja" (socialistas) e "CFTC" (crístãos) e da Confederação Geral dos Quadros contra o movimento, ao passo que a "CGT" (comunista) pede a suas organizações que defendam "os funcionários que lutam à frente dos serviços públicos" e se manifestam contra o sistema fiscal.

Interrogado pelos jornalistas sobre se as potências ocidentais estavam ao corrente dessas sugestões, o major Saleh Salem declarou: "O Ocidente conhece nossas intenções". Ele deu a entender que o ministro das Relações Exteriores da Síria, sr. Khaleel Al Azem, submeteu essas propostas ao sr. Nuri Said, primeiro-ministro do Iraque no curso das conversações de Bagdá que, disse

(Conclui na 2.ª pag.)

INDOCHINA

Ultimato apresentado ao presidente do Conselho

Exigida a constituição de um novo governo de União Nacional no prazo de cinco dias

SAIGON, 21 (AFP) — Um ultimato foi lançado pela Assembleia das Seitas ao presidente do Conselho, Ngo Dinh Diem.

SAIGON, 21 (AFP) — Em seu ultimato, dirigido esta tarde ao presidente do Conselho, Ngo Dinh Diem, pela Assembleia das Seitas, estas exigem a constituição de um novo governo de união nacional no prazo de 5 dias.

O ULTIMATO

SAIGON, 21 (AFP) — O ultimato entregue hoje pelas seitas ao governo Ngo Dinh Diem declara principalmente que a Frente Unida das Forças Nacionalistas:

1. — Decide realizar um governo de ampla união nacional democrática e a; 2. — pede ao presidente Ngo Dinh Diem substituir o atual governo, em acordo com a Frente Unida, num prazo de cinco dias.

A moção traz as assinaturas do Papa catolista, Pham Cong Tac, dos generais Tran Van Soai, comandante-chefe das forças Hoa-Hao, Nguyen Phung, comandante-chefe das forças caodistas, Le Van Vien, comandante-chefe das forças Binh Xuyen, Le Quanh

Vinh, chamado "Bacut", chefe dos dissidentes Hoa-Hao, e Trinh Minh The, caodista, isto é, todos os chefes militares das seitas ligadas ao governo ou em dissidência.

O texto desse ultimato foi tornado público no curso de uma entrevista concedida à imprensa na residência salgoense do Papa caodista, a qual assistiram todos os signatários, com exceção do sr. Pham Cong Tac, que foi representado por um de seus cardenas.

GRAVE A SITUAÇÃO NO PAÍS

O ultimato indica, de outra parte, que, ante a gravidade da situação no país, a Frente Unida exige a unificação de todas as forças (Conclui na 2.ª pag.)

EM WASHINGTON

Recebida com satisfação a nomeação de Harold Stassen

Louçada a escolha do presidente Eisenhower — Deverá encontrar-se brevemente com Cabot Lodge

WASHINGTON, 21 (ANSA) — A designação de Harold Stassen para o posto de adjunto do presidente dos Estados Unidos para as questões do desarmamento e da defesa provocou grande satisfação no círculo político desta capital despertando a calorosa aprovação de ambos os partidos no Congresso.

O presidente da comissão das Relações Exteriores do Senado, George, louvou a escolha de Eisenhower, afirmando que "um exame do momento problema por parte do governo de Washington pode contribuir para a garantia da paz mundial".

Por seu lado o senador Humphrey, da mesma comissão, afirmou esperar que a nova nomeação contribua para o maior desenvolvimento por parte dos Estados Unidos da tradicional atividade a favor da paz.

Entre os esponentes republicanos, o senador Smith frisou que Stassen é a personalidade mais qualificada para ocupar o alto posto.

WASHINGTON, 21 (ANSA) — Harold Stassen iniciou hoje a organização de seu escritório, dando início às novas funções de adjunto do presidente dos Estados Unidos para as questões do desarmamento e da defesa.

Numa entrevista divulgada pelo rádio e pela televisão, Stassen convidou os ouvintes e auxiliou-os em sua tarefa, através de sugestões, conselhos e comentários, acerca de que a opinião pública considera ser o melhor caminho para alcançar "um desarmamento construtivo".

Stassen acentuou que a sua nomeação não significa que os Estados Unidos pretendem abandonar as Nações Unidas; pelo contrário, seus esforços visam reforçar a organização, aumentando seu prestígio e poderio.

A esse propósito o entrevistado anunciou sua intenção de avistar-se no decorrer dos próximos dias com Henry Cabot Lodge, o representante norte-americano na O. N. U.

Será abordado o caso de Gaza na próxima reunião do Conselho de Segurança da ONU

Dispostos os refugiados árabes a uma república caso os israelitas renovem seus ataques às populações fronteiriças

NAÇÕES UNIDAS, 21 (AFP)

O próximo Conselho de Segurança sobre o caso de Gaza e as relações entre Israel e o Egito será realizado no dia 23 de março, informou-se na ONU.

REPRESENTAÇÃO DOS REFUGIADOS ÁRABES DE GAZA

CAIRO, 20 (AFP) — "Será imensamente difícil obrigá-los a abandonar a sua pátria, a conservar a calma, se os ataques israelitas se renovarem", declarou o primeiro ministro Abdel Nasser, numa entrevista concedida ao jornal britânico "Daily Mail".

O primeiro ministro acrescentou: "Esses infelizes refugiados sempre conservaram a esperança de ver a ONU resolver os seus problemas e encaminhá-los de volta à sua Pátria. A recente agressão demonstrou que Israel descobre as resoluções das Nações Unidas e arruinou todas as esperanças dos refugiados."

REIVINDICAÇÃO DO DESERTO DE NEGEV

LONDRES, 21 (AFP) — A proposta do comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, de fazer ceder à Jordânia o deserto de Negev (atualmente território israeliano) e a região de Gaza (ocupada pelos egípcios) como "preço" da cooperação do Egito com as potências ocidentais para a defesa do Oriente Médio, acolhida com reserva em Whitehall.

O porta-voz do "Foreign Office" declarou hoje, durante sua entrevista à imprensa, que o governo britânico não recebeu nenhuma proposta oficial nesse sentido e que a Grã-Bretanha se mantinha a declaração tripartite (anglo-franco-norte-americana) de 1950 que garantiu as linhas de demarcação estabelecidas pelo armistício entre Israel e seus vizinhos.

Expondo sua moção, o deputado Foa salientou que sua intenção não é a de promover um verdadeiro debate político, mas tão somente a de oferecer ao governo o apoio da Câmara na luta contra as pressões que visam limitar a independência e autonomia da Itália no setor petrolífero.

Mais adiante frisou o representante socialista alimentar o temor de que, por ocasião da viagem dos sr. Scelba e Martino aos Estados Unidos, o governo de Washington deixasse em claro sua intenção de subordinar as aplicações de capital particular no setor manufatureiro à fiscalização do petróleo italiano. Ressaltou a propósito o orador que seus membros adquiriram muito ao conhecer as recentes declarações prestadas pela embaixatriz norte-americana em Roma, sr. Lucet: Foa concluiu afirmando que a participação estrangeira somente poderá ser de caráter técnico, jamais financeiro.

Depois da intervenção do deputado comunista Bualone, que criticou a política do governo no setor petrolífero, os debates foram adiados para amanhã.

Desapareceu na Suíça a cunhada do Xá do Irã

PARIS, 21 (AFP) — Confirmase, no Departamento de Informações Gerais da Segurança Nacional, o desaparecimento da sr. Pahlevi, cunhada do xá do Irã, que estava veraneando, há algum tempo, em Gstaad, na Suíça.

Todavia, sua passagem pela fronteira helvética não foi assinalada por nenhum posto de polícia.

GENEVA, 21 (AFP) — O ministro do desarmamento da sr. Pahlevi, cunhada do xá do Irã, e de seu filho, considerado herdeiro presumido do trono do Irã, continua infante. As autoridades helvéticas não parecem possuir, até o momento, nenhuma indicação sobre a direção que a sr. Pahlevi poderia ter tomado.

É evidente, essa fuga forçada desde há vários dias, e a sr. Pahlevi referira-se a ela

a seus amigos. Também tinha prevenido o diretor do colégio em que ele não voltaria domingo à noite, pois tinha a intenção de levá-lo a Ginebra a fim de consultar um médico.

Sua mãe, finalmente, sr. Cho lewski, tomara disposições para deixar o hotel com a bagagem da família. Julga-se saber que ela partiu de Montreux sem malha, por trem. Não foram encontrados seus rastros.

O mesmo no caso da sr. Pahlevi, quem se presume que tenha atravessado clandestinamente a fronteira franco-suíça, por estrada de rodagem, ou barco, através do lago Lemán. A passagem é relativamente fácil num domingo à tarde, entre a multidão de excursionistas que em grande número atravessam a fronteira nos dois sentidos.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

Sta. Catalina, de Suécia, Virgem Santa Catalina, filha de Santa Brígida, peço que em sua vida, não usava de preciosos vestidos. E para conservar o candor da sua inocência, costumava dormir sobre a sua terra. No estado do matrimônio conservou intacta a flor da sua virgindade, induzindo o próprio esposo a viver castamente. Em companhia de sua Santa Mãe peregrinou, e visitou devotamente os lugares de Roma, de Jerusalém, e de outras cidades, concedendo com insignes relíquias. Foi devotíssima da Mãe de Deus e costumava sempre, antes de empreender qualquer obra de alguma importância, saudá-la com a reza de uma "Ave Maria", devotando, que procurava insinuar nos corações dos seus domésticos, com grande utilidade sua, porque recebam em recompensa muitas favores da Mãe Santíssima. Pavia continua suplicas à mesma Senhora pela conversão dos pecadores; porque se lhe tiravam da lembrança as horríveis, e formidáveis chamas, que viria preparadas para seu castigo. Por morte de Santa Brígida, sua Mãe, que faleceu em Roma, voltou Catalina para sua terra, onde fez religiosa, o seu fervor, a sua humildade, e aspermas penitências viram um novo resplendor à sua virtude. E não podendo na última enfermidade, por uma desordem do estômago, receber a Sagrada Eucaristia, fez com tudo que lhe trouxeram e renovando na sua presença os mais fervorosos Ato de Fé, Esperança, e Caridade, rendeu a Deus o seu espírito.

DIRETORIA DO ENSINO

A Diretoria do Ensino Religioso comunica aos pais e diretores de escolas parciais que depois de amanhã, quarta-feira, haverá às 15 horas, uma reunião no Colégio de Nossa Senhora de São, à avenida Higienópolis, 983.

LEGIAO SÃO PAULO PRO' CATEDRAL

A secretaria da Legião São Paulo pro' Catedral comunica que a Hora Santa na Catedral, para a qual estão todas as senhoras legionárias convidadas por 2.ª, em 2.ª, ar. cardeais arcebispo, se realizará no dia 22 de abril, quando da Semana em preparação da quinquagésima ao 3.º Congresso Eucarístico Internacional, e não como foi publicado.

EXPOSIÇÃO BIBLICA

CONFERENCIAS — Continua despertando o maior interesse a Exposição Bíblica aberta ao público no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, à rua Benjamin Constant, 158.

No mesmo local, no decorrer desta semana, haverá conferências sobre a Bíblia, para as quais são convidados todos os interessados.

Amanhã, quarta-feira, às 20 horas, dissertará a respeito d' "A Bíblia, livro de toda a Bíblia", o padre Joaquim Salvador, Salesiano.

Sexta-feira, dia 25, às 20 horas, dissertará a respeito d' "A Bíblia, livro de toda a Bíblia", o padre Joaquim Salvador, Salesiano.

NECROLOGIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

SRA. GEMESINA NAYVES VIEIRA MACHADO, com 80 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: Antônio, casado com o dr. Aluísio Thompson Nogueira; João, casado com a sra. Maria Luíza Vilela Vilela; e Maria, casada com o dr. João de Deus. Deixou também os netos: João, casado com a sra. Zuleika Bernardes de Oliveira Vieira Machado; e Maria, casada com o dr. João de Deus. Deixou também os netos: João, casado com a sra. Zuleika Bernardes de Oliveira Vieira Machado; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

FRANCISCO CORRÊA, com 75 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com a sra. Elvira G. Corrêa; e Maria, casada com o dr. João de Deus. Deixou também os netos: João, casado com a sra. Elvira G. Corrêa; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

SRA. DEOLINDA AMELIA PEREIRA DE ANDRADE, com 58 anos de idade, faleceu em 21 de março de 1955, vítima de uma pneumonia. Deixou os filhos: João, casado com o dr. João de Deus; e Maria, casada com o dr. João de Deus.

Procura Mendes-France a correspondência...

(Conclusão da 1.ª pag.)

desenvolvi durante os últimos debates na Assembleia Nacional e confidaram muito para orientar, a favor dos Acordos de Paris, a favor de um certo número de deputados. Oradores de diversas tendências pediram ao governo que preparasse, por negociações diplomáticas realizadas imediatamente, uma nova conferência, a quatro. Nessas condições, o governo francês não poderia ficar inativo.

2) Julga necessário que o governo francês empreenda, de imediato, uma nova negociação sobre o acordo de Paris, com o governo da URSS, e isso o mais cedo possível.

Dois processos podem ser considerados:

a) Na primeira hipótese, o governo francês aproveitaria a ocasião fornecida pela nota soviética relativa à ameaça de denúncia do Tratado Franco-Soviético, para não poderia, de qualquer modo, ficar sem resposta.

O governo francês poderia, depois de ter reafirmado a argumentação de Moscou sobre o caráter agressivo dos Acordos de Paris, concluir renovando sua oferta de negociações diplomáticas visando preparar uma conferência a quatro, para o mês de maio, esclarecendo que nessa data a França "terá ratificado os Acordos de Paris".

Os termos da proposta, que seria feita, assim, à URSS, seriam comunicados previamente aos governos americano e britânico, e seria mencionada na comunicação do governo francês ao governo soviético a oferta de uma conferência a quatro por meio de uma nota comum dos três governos aliados. Essa nota poderia ser elaborada de acordo com o processo seguido até agora para a redação das notas oficiais enviadas a Moscou, que não tenha um atraso incomodo.

c) insistindo na importância de que se reveste a negociação que propõe, o governo francês está convencido de que somente a tensão internacional, é que as potências ocidentais conseguiram conservar, para sua política, o apoio indispensável das opiniões públicas: os riscos que a passividade implicaria, nesse campo, seriam grandes, não apenas na França, mas na Alemanha também, como demonstra o último debate do "Bundestag". No lado contrário, a URSS, graças a declarações sem consistência real, poderia tomar a vantagem, atribuir-se o resultado da iniciativa e parecer como a única empenhada em chegar à regulamentação das questões pendentes.

d) O governo francês ficaria satisfeito em saber, o mais rapidamente possível, as opiniões do governo britânico sobre as propostas acima. — (ass.) Pierre Mendes-France.

DE CHURCHIL A MENDES-FRANCE

10, Downing Street, Whitehall — 12 de janeiro de 1955 — Privado e Pessoal.

Caro senhor Mendes — France, Muito obrigado por vossa carta. Felicitou-me novamente pelo vosso sucesso na Câmara. Sinto que não posso deixar de agradecer-vos, ao mesmo tempo, a vossa coragem e vossa energia deram-me uma impressão de autoridade francesa (French leadership) que eu não experimentara desde os dias de Clemenceau. Peço-vos aceitar meus vivos cumprimentos.

Tenho, há algum tempo, vivo desejo de estabelecer, com os vossos dirigentes do governo soviético, um contato pessoal e direto, sobre a base de uma provável conferência a quatro. Mas esse desejo recebeu um sério golpe quando os vossos dirigentes propuseram uma reunião dos quatro ministros das Relações Exteriores, provavelmente tendo em vista reforçar a oposição à ratificação da CED na Assembleia Nacional Francesa.

A seguir, veio a Conferência de Londres, onde (como mais tarde em Paris) o espírito de iniciativa de Mr. Anthony Eden foi coroadado de sucesso pelas Acordos de Paris, com vossa resolução e talento, fazer adotar pela Câmara, é verdade, com uma maioria muito fraca; sei perfeitamente que o Tratado ainda deve passar pelo Conselho da República e conhecer as múltiplas ocasiões de incertezas e demoras que ainda subsistem.

Sustento firmemente minha convicção de que uma reunião no nível mais elevado, poderia trazer vantagens reais se o momento e as circunstâncias fossem bem escolhidos. Esta opinião foi, como o sabeis, expressa na Câmara dos Comuns, no ano passado, em movimento unânime. Mas não posso conceber que, na conjuntura presente, uma negociação, qualquer que seja, com os soviets, a respeito de uma reunião a quatro (mesmo sob a condição de que os soviets tenham sido previamente ratificados) possa ser útil à nossa causa comum. Os soviets não se deixam seduzir pela fraqueza. Mesclar o processo de ratificação com o que bem poderia depois suceder, poria fim, simultaneamente, à firmeza e à conciliação. Quanto mais obtivermos cedo nossa ratificação unânime, mais cedo poderá se realizar uma conferência a quatro no nível mais elevado.

Embora sintamos todas as vossas dificuldades e admiremos vossos esforços, constituem um fato que meus colegas estamos firmemente resolvidos a que não haja nem reunião nem convite quaisquer que sejam as circunstâncias previsíveis entre as quatro potências, seja no nível dos ministros das Relações Exteriores, seja no nível dos chefes de governo, até que os Acordos de Londres e Paris tenham sido ratificados por todos os signatários. A esse respeito, estamos de pleno acordo com os Estados Unidos. Não creio que haja a menor possibilidade de modificação, de qualquer natureza, nesse ponto, em nenhum de nós dois países.

Temo mesmo que uma prolongação interminável de atrasos possa conduzir à adoção de outras soluções que estão sendo consideradas.

Ultimato apresenta-

(Conclusão da 1.ª pag.)

forças nacionalistas para a salvação da pátria.

Após a leitura da moção entregue ao presidente Ngô Đình Diêm, o porta-voz do "Fronte Unida", da Frente Unida do Vietnã, declarou que constitui um violento requerimento contra o sr. Diêm e sua ação governamental.

CENSURA AO GOVERNO

Nessa moção o governo é censurado de fazer favoritismo ao instalar refugiados, o que no futuro, terá lamentáveis consequências; de ter suprimido a liberdade de imprensa; projetar a reunião de uma Assembleia Nacional que não correspondem às aspirações do povo; recusar aos grupos armados sua integração no Exército nacional; ser a origem das divisões atuais no sul do Vietnã; ser "ineficiente" em matéria de política externa; não ter sabido mobilizar todas as forças vivas do país na luta contra o comunismo.

Em conclusão, a moção critica o sr. Diêm de ter adotado uma política impopular e ineficiente que conduz infalivelmente o país à "escravidão comunista".

A moção afirma ainda que, em caso de recusa pelo presidente de resignar-se, a Frente Unida "apelará ao povo para decidir-lhe a isso".

Acetilar, para a sra. Mendes-France e para vós, meus melhores votos de Ano Novo e minhas mais ardentes esperanças para que permaneçais na tribuna. — ass. Winston Churchill.

REALIZA-SE AMANHÃ A CERIMONIA DA CLASSIFICAÇÃO DO 1.º FARDO DE ALGODÃO

Realiza-se amanhã, às 10 horas, a cerimônia da classificação do primeiro fardo de algodão da safra algodoeira de 54-55, cuja colheita ora se inicia. A cerimônia terá lugar no Salão de Classificação de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e será presidida pelo sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura. O titular daquela pasta, após a cerimônia de classificação, será empossado na presidência da Comissão Especial de Algodão.

SESSÃO PERMANENTE

Em consonância com deliberação tomada em fins da semana passada pelo Departamento de Comercialização da FARESP, em sessão permanente e à disposição da classe a fim de atender e estudar todos os problemas que venham preocupando os cotonocultores.

Durante a última reunião do referido Departamento decidiu-se iniciar uma campanha no sentido de esclarecer o agricultor sobre as vantagens decorrentes do beneficiamento do algodão pelo próprio lavrador. Para isso deverá esse Departamento entender-se com o Sindicato dos Cotonocultores de Algodão e com o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, a fim de que sejam criadas facilidades para aqueles que desejam praticar essa medida. Na ocasião deverão ser estudadas outras vantagens, entre as quais o valor das taxas de beneficiamento. Foi também objeto de debate a questão relativa à taxa da sacaria e à classificação do algodão em caroço, assim como a questão da atualização do preço da tona de algodão. Outros assuntos foram também ventilados, em continuação aos já abordados na reunião anterior do Departamento de Algodão, entre os quais a transferência do algodão da 2.ª para a 4.ª categoria, medida essa reivindicada pela FARESP.

ESTIMATIVA DA SAFRA ALGODOEIRA

Decidiu também o Departamento aguardar informações oficiais a respeito da estimativa da safra algodoeira de 1954-55, antes de um pronunciamento a respeito, e ao mesmo tempo, basear seus primeiros cálculos em informações recebidas dos meios produtores de várias regiões do interior. Assim estimou que a posição da atual safra poderá ser calculada em 110 arrobas por alqueire, incluindo-se nessa medida os campos de cooperação, os campos de demonstração da CEA e as lavouras orientadas pelo Instituto Agrônomo de Campinas.

Nessas condições, deverá a safra produzir, aproximadamente, 190 mil toneladas de algodão em pluma, que correspondem a 320 mil alqueires de área cultivada ou 32.000.000 arrobas de algodão em caroço. Considerando ainda uma sobre de 14 mil toneladas e um consumo interno de 110 mil toneladas, chegou o Departamento de Algodão da FARESP à conclusão de que as sobras para a exportação ficarão reduzidas a 24 mil toneladas, o que é tido como insuficiente para atender às necessidades de exportação, tendo em vista que, no ano passado, foram exportadas 283 mil toneladas.

4.ª VARA CIVIL

4.º Ofício Civil

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A SEBASTIAO LISBOA, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE JOAQUIM MENDES.

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no dia 29 (vinte e nove), do corrente mês de março, às 15 (quinze) horas, em sala reservada a Hastas Públicas, situada no 2.º andar do prédio n.º 52 do Largo 7 de Setembro, nesta Capital, o Porteiro dos Auditórios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a Sebastião Lisboa, na ação executiva que lhe move Joaquim Mendes a saber:

— Um lote de terreno, sob n.º 14-T da Seção Colonial, de Vila Carmozina — Itaquera — desta Comarca, medindo 34,30 (trinta e quatro metros e trinta centímetros) de frente, por 91, (noventa e um metros) da frente aos fundos de um lado e 112,00 (cento e doze metros) do outro lado, e nos fundos 30,00 (trinta metros), perfazendo uma área total de três mil metros e quarenta centímetros quadrados. Dito imóvel foi adquirido por compra feita a Companhia Comercial e Pastoral e Agrícola, por escritura de nove de Junho de mil novecentos e cinquenta e um, conforme escritura passada nas notas do Quinto Tabelião desta Capital, e foi devidamente transcrita sob n.º 33582 na Nona Circunscrição de Imóveis desta Capital. AVALIAÇÃO: — o imóvel acima foi avaliado a razão de Cr\$ 14,00 (quatro cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um total de Cr\$ 42.560,00 (quarenta e dois mil quinhentos e sessenta cruzeiros), valor pelo qual dito imóvel irá à praça. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos três dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Dr. João Alberto Moreira — Diretor-Presidente.

Alfred Scherrer — Diretor-Gerente.

Sindacato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo, por seu presidente infra-assinado, convoca todos os associados e todos os membros do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício fiscal de 31-12-54;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de março de 1955.

Dr. João Alberto Moreira — Diretor-Presidente.

Alfred Scherrer — Diretor-Gerente.

Sindacato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo, por seu presidente infra-assinado, convoca todos os associados e todos os membros do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

b) Leitura do relatório apresentado pelo sr. Presidente referente às principais ocorrências verificadas durante o ano de 1954;

c) Leitura, discussão e aprovação do Relatório de Contas referentes ao ano de 1954.

S. Paulo, 21 de março de 1955

GABRIEL ORECO

Presidente

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

COMERCIARIOS DE SANTOS PROTESTAM CONTRA A PRORROGAÇÃO DO TRABALHO

SANTOS 21 (Da sucursal) —

Tendo sido apresentado à Câmara Municipal um projeto de lei prorrogando até 22 horas, inclusive aos sábados, o horário do funcionamento do comércio varejista, os comerciantes locais manifestaram-se pouco interessados na aprovação da lei, pois declaram que o volume de negócios que poderiam efetuar durante a prorrogação do horário não compensa as despesas a fazer com luz e salários extraordinários aos seus empregados.

AO QUE TEMOS OBSERVADO, OS COMERCIÁRIOS LOCAIS MOSTRAM-SE POUCO INTERESSADOS NA APROVAÇÃO DA LEI, pois declaram que o volume de negócios que poderiam efetuar durante a prorrogação do horário não compensa as despesas a fazer com luz e salários extraordinários aos seus empregados.

DISTRIBUIÇÃO DE AGUA

AO QUE NOS INFORMA O ENQ. PEREZ VELASCO, superintendente do Serviço de Água de Santos e Cubatão, deve vir na próxima semana a esta cidade o eng. Osmar de Paula Assis, do Departamento de Obras Sanitárias da Secretaria da Agricultura, que é tido como uma autoridade em hidrometria. Esse técnico deverá estudar em Santos a questão dos hidrômetros e a instalação da rede distribuidora.

O EASC anuncia que vai iniciar uma campanha contra os desperdícios de água, que afirma verificar-se nesta cidade e no Cubatão.

MERCADORIAS EMBARCADAS PARA O ESTRANGEIRO

Deixou o porto o vapor português "Bow Santos", que levou para Nova York 13.750 sacas de café e para portos canadenses 2.980 sacas do mesmo produto. Para Genova e outros portos italianos, saiu o "Giulio Cesare", que leva 2.550 sacas de café, 189 toneladas de algodão em rama e 6 toneladas de banana "flakes". Com 4.566 sacas de café e 1.465 toneladas de algodão em rama, saiu o "Highland Princess" para Nova York, levando o "Mara", 3.500 sacas de café; e finlandês "Atlanta" carregou para Buenos Aires 48.480 sacas de banana. O inglês "Highland Princess" saiu com destino a Londres, levando 9.740 sacas de banana, 66 toneladas de miúdos bovinos congelados, 4 toneladas de mentol cristalizado, 170 sacas de café. O inglês "Argentine Star" levou para Montevideo 5.240 sacas de banana. Com 11.465 sacas de café para Copacabana, e 1.000 toneladas de milho a granel para Aalborg e Norreundrup, deixou o porto o dinamarquês "Venezuela". Transportando "Loide Brasil" carregou para Nova Orleans e Houston 2.975 sacas de café. O português "Vera Cruz" saiu com 356 toneladas.

4.ª VARA CIVIL

4.º Ofício Civil

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A SEBASTIAO LISBOA, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE JOAQUIM MENDES.

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no dia 29 (vinte e nove), do corrente mês de março, às

Alexander Fleming e a sua descoberta da penicilina

RAUL DE POLILLO

Alexander Fleming — o homem que introduziu realidades prodigiosas e revolucionárias na ciência dos remédios e das curas de enfermidades infecciosas — morreu há poucos dias. Vítima de uma trombose coronária, em 11 de março de 1955, em Londres, aos 73 anos de idade (pois nasceu em 1882).

A notícia do falecimento desse incomparável benfeitor do gênero humano fez reviver a memória de como lhe aconteceu, a ele, Fleming, descobrir a penicilina. Escoteiro de nascimento e super flemático por temperamento, Fleming era médico, especializado em pesquisas bacteriológicas. E trabalhava no laboratório muito mal instalado no porão do St. Mary Hospital, de Londres.

Em setembro de 1928, em pleno outono europeu, Fleming entrou no laboratório e verificou que uns afloramentos de bolor se haviam constituído numa lâmina de vidro em que havia — e isto é de microscópios patogênicos — de microscópios patogênicos formadores de pus abundante. O bolor entrara pela janela do laboratório, carregado pelo vento. Depostara-se na lâmina e ali continuava a reproduzir-se.

Fleming tratou de lavar a lâmina, quando, nesse ato, observou que, na área que circundava cada um dos afloramentos de bolor, não existia estafilococo algum, ou, onde existiam, estavam todos mortos.

Está claro que, no momento, o pesquisador nem sequer desconfiou que havia encontrado a chave da substância de cura mais poderosa que se pudesse imaginar, contra as infecções que atacam o organismo humano. Mesmo assim, achou que seria interessante pesquisar o fenômeno da destruição dos estafilococos pelo bolor.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UM ROTEIRO

Em vários setores da administração federal a política simultânea de poupança e de melhoria da arrecadação vai produzindo resultados positivos. É o que que está sucedendo, por exemplo, com o IAPETC — essa entidade ainda há um ano se achava em situação difícil; no mês de outubro último, havia em depósito 270 milhões de cruzeiros, e um "deficit" mensal de 40 milhões, o que indicava o esgotamento das reservas em três meses; — depois, seria o caos, isto é, funcionários ou segurados deixariam de receber. Adotadas as providências de compressão de despesas e de incentivo à arrecadação, o IAPETC ainda fechou o exercício de 1954 com um "deficit" de 300 milhões de cruzeiros; mas o orçamento do corrente ano já acusa um "superavit" da ordem de 24 milhões. Considerando-se ainda que a União deve um bilhão de cruzeiros à autarquia, e que está sendo estudada a possibilidade de pagamento de pelo menos os juros dessa dívida, é de ver que o IAPETC parece ter emergido de um estado de coisas calamitosas para um período de tranquilidade. E assim é que se possibilita a prestação de novos serviços assistenciais: — em nossa urbe será brevemente inaugurado um hospital com a capacidade de 550 leitos, o que, aliás, será de inteira justiça, uma vez que São Paulo contribui com 42 % da arrecadação do instituto.

Esses dados, que constam de entrevista concedida à imprensa pelo presidente da autarquia, demonstram a sociedade que a poli-

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

RIO, 21 (Asapress) — O ministro do Trabalho vem de baixar portaria resolvendo que a fiscalização das leis de proteção ao Trabalho será exercida no Distrito Federal pelo Departamento Nacional do Trabalho e nos Estados e Territórios pelas Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho e pelos delegados do Trabalho Marítimo, através de agentes fiscalizadores credenciados nos termos da Portaria n. 168 de 16 de dezembro de 1954 e bem assim que os órgãos administrativos no Distrito Federal nos Estados e Territórios terão nos limites de suas jurisdições e competências, as normas de trabalho que mais se ajustam às peculiaridades locais e às conveniências do serviço, a juízo dos chefes dos referidos órgãos, podendo alterá-las a qualquer tempo segundo as circunstâncias ou as eventuais necessidades da administração.

milite a manatana em matadouro particulares.

E sabedor perfeito de que Sua Excelência inaugurara em terras paulistas o regime do "hoc volo sic jubeo", concluiu terminante:

"Pede a v. ex. lhe fassa mercê mandar aos oficiais da camera assente a obrigação que quer fazer debaixo das obrigações e condições que com esta oferece com obrigação de em tudo lhas guardarem; e Receberá Mee".

Apartada em seus entranhamentos, vendo combalidos os princípios de sua autonomia, respeitosamente representou a Câmara a Rodrigo Cesar, expondo-lhe as suas dúvidas. Quería Martinho Teixeira estabelecer certas cláusulas sobremodo vexatórias.

E inclinado ante o representante do unido do Senhor, Cabeça da Monarquia, terminavam Suas Senhorias:

"Temos dado as rezetas que se nos offerecem, e a vista dellas v. ex., como nosso Governador e Regedor, mandará o que for servido".

Conscio do apelo do satrapa, em vez de ir com os edis, endereçou Martinho Teixeira de Azevedo nova petição a Rodrigo Cesar em que, amargamente, se refere aos aborrecimentos causados pelo embargo municipal, às chicanas que lhe faziam, às despesas a que se vira forçado e à impaciência em que se achava para resolver tão impertinente negócio tratado com adversários de má fé.

Neste requerimento, como se verá, desforra-se o curitibano aludindo, do modo mais claro, à subordinação dos poderes municipais e outro muito mais alto e alevantado.

Terminava pedindo à Sua Excelência que solvesse a pendência usando do seu "sic jubeo" de representante imediato d'El Rey.

Bem sabia Martinho Teixeira de Azevedo o que lhe valeria o apelo do satrapa. Chamou este a si o exame do contrato em estu-

CRISE ECONOMICA E CRISE MORAL

A situação do país é de tal modo grave que, ao examiná-la, nem mesmo o mais otimista dos observadores pode se furtar a uma inquietante situação de pânico.

Nossa principal fonte de divisas, o café, se encontra compradores pelos preços de há vários anos atrás, e, com as magras divisas que nos rende, devemos importar mercadorias cujos preços se situam em níveis incomparavelmente mais elevados que os vigentes naquela época. Para agravar a situação, nem mesmo por aqueles preços, encontramos compradores para nossas safras, cujo encalhe sobe já, segundo as mais autorizadas estimativas, a quase 10 milhões de sacas. Não é preciso ser altamente versado em assuntos de economia para perceber a tremenda pressão baixista exercida por esse saldo.

O nível de nossas exportações cai verticalmente em volume e em valor. O "deficit" da balança cambial se acentua dia a dia, a despeito de todas as restrições opostas à importação que está hoje reduzida quase ao mínimo indispensável. Como decorrência desse "deficit", aumentam os atrasados comerciais, que ascendem a mais de um milhão e meio de dólares, nosso crédito no exterior é quase nulo, o cruzeiro se desvaloriza cada vez mais e o dólar, que no câmbio livre ultrapassou já a casa dos 90 cruzeiros, chega a valer mais de 400 nos leilões de divisas, para 5.ª categoria.

A inflação não foi sequer detida. Os "deficits" orçamentários vão crescendo e se acumulando, a exigir novas emissões.

O custo da vida, em ascensão permanente e descontrolada, ameaça tornar-se insuportável. A diferença entre os níveis de salário e do custo da vida é cada vez mais acentuada, ameaçando criar ambiente propício à eclosão de sérios conflitos sociais.

Ninguém mais tem confiança no valor do dinheiro, e, quando se descre o valor do dinheiro, se descre o valor do próprio trabalho, pois as contingências da vida exigem que este se meça em função daquele. Como consequência, cria-se a mentalidade "golpista" em que todos andam a procura de um "golpe" que permita enriquecer

NA CAMARA FEDERAL

Homenagens tributadas pelo Plenário à vida e obra de Alexander Fleming

Varios oradores falaram sobre o descobridor da penicilina — Comprometimento do ministro da Fazenda — Reforma eleitoral — O surto do petroleo no Amazonas

RIO, 21 ("Correio") — A primeira parte do expediente da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foi dedicada em homenagem à memória de "Sir" Alexander Fleming, descobridor da penicilina, notável cientista inglês, detentor do prêmio "Nobel", que deixou de pertencer exclusivamente à Grã-Bretanha, para se tornar uma personalidade universal. Usaram da palavra, exaltando a vida e a obra do extinto, que tantos e tão relevantes serviços prestou à humanidade, o deputado Benjamin Parah, Jader Albergaria, Rui Santos e José de Castro.

COMPARECIMENTO DO MINISTRO Iniciada a ordem do dia, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, comunicou à Casa que, quarta-feira, o sr. Eugenio Guadin, Ministro da Fazenda, compareceria à Câmara, a fim de prestar esclarecimento a respeito dos agios para a compra de gasolina, de acordo com o requerimento convocatório aprovado há dias pelo Plenário.

Em seguida, o presidente da

em curto prazo, desprezando o trabalho constante e persistente, fiel do equilíbrio econômico.

O crédito está tumultuado. Nunca o dinheiro foi tão caro e nunca se gastou tanto em superfluidades.

O mais inquietante, porém, é que a Nação parece não se dar conta da gravidade da situação. As classes dirigentes e as camadas mais cultas da população, as quais cabe o dever de orientar as opiniões, parecem como que anestesiadas e se encolhem num comodismo suicida, ignorando seus deveres para consigo próprias e para com a coletividade da qual se divorciam cada vez mais. Apenas aqui e ali, alguns mais avisados, fazem ouvir sua voz de advertência, sem encontrar eco. Em contraposição, não falta quem diga que tudo isso são fenômenos passageiros, naturais em uma "crise de crescimento".

Martha o país, assim, para uma crise sem precedentes, que já não é apenas econômica, mas moral. Invertem-se os valores e o golpismo e oportunismo são arvorados em virtudes, merecedores do conformismo geral.

E' tempo de tirar a Nação do caos antes que seja tarde demais. O trabalho de recuperação econômica não pode ser encetado sem que, simultaneamente, se empreenda o de recuperação moral. Ambas as questões estão intimamente ligadas. O caos econômico favorece o afrouxamento dos princípios morais e, enquanto estes não forem restabelecidos, não haverá ambiente para por em ordem a situação econômica, pois será sempre muito grande o numero de contaminados pelo golpismo oportunista que conta com a cumplicidade dos comodistas e dos acomodaticios.

Muito se tem falado em "campanha de austeridade". E' preciso dar a essa expressão, além do sentido econômico com que vulgarmente é ela empregada, o conteúdo moral sem o qual não terá significação.

A recuperação econômica e moral do país não é tarefa fácil; exige esforço e persistência, mas deve ser levada a efeito com urgência, sob pena de marcharmos para uma situação de consequências imprevisíveis.

Pagamento aos segurados que prestam serviço militar

RIO, 21 (Asapress) — Firmando jurisdição a respeito de assunto, o Conselho Superior de Previdência decidiu que os segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, que prestam serviço militar obrigatório, têm o ônus da responsabilidade da contribuição transferida para do empregador, uma vez que eles não estão recebendo salário. Esta decisão foi tomada no processo em que são partes a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro e o I.A.P. dos Comerciantes.

Mesa, comunicou ao Plenário que o recinto do Palácio Tiradentes, havia sido cedido ao Partido de Representação Popular, para a realização da sua Convenção Nacional, hoje, dia 21, às 20.30 horas.

MODIFICAÇÃO DAS CAIXAS DE APOS. E PENSÕES

O sr. Benjamin Parah apresentou projeto de lei, modificando a estruturação das Caixas de Aposentadoria e Pensões, agrupando-as segundo a categoria profissional dos seus contribuintes, sediadas nas capitais e mantendo agências no interior, onde necessário. Num dos parágrafos estabelece que, afora os de presidente e de membros do conselho deliberativo, os demais cargos em comissão ou funções gratificadas serão exercidos pelos próprios contribuintes dessas instituições.

Antes de terminar os trabalhos, o sr. Carlos Luz, presidente da

AFFONSO DE E. TAUNAY

que prometem assegurar o fornecimento das coqueiras paulistas ao preço de sessenta reais por arroba, ou fossem 40 reais por arroba de carne! Alta enorme de preços!

Em 1690 valia a arroba em São Paulo 160 reis apenas, quase a quarta parte do preço agora estipulado!

Nas condições apresentadas por Inácio Dias havia algumas novidades; seria o corte bimensal, no talho da Câmara, vigoraria a proibição da matança particular num raio de duas leguas da cidade, sob pena de multa de seis mil reis, e do dobro, na reincidência e apreensão da carne em benefício dos presos da cadeia pública.

Fato curioso é o que denuncia um das cláusulas contratuais: muitos paladares paulistas não havia a quem repugnava a carne dos bois dos Campos Gerais.

Comprometida-se Inácio Dias a atender a esta circunstância reservando duas reses da terra "com cada semana para as pessoas deputadas — (sic?) que a não queriam de Curitiba".

A 16 de julho de 1796 consignou o termo de verança uma inovação nos processos do corte e acoagum paulistas.

Propuseram-se os seus marchantes José Cordeiro de Abreu e Francisco Bueno a abater as manadas que haviam trazido de Curitiba, mediante o pagamento de 160 rs. por cabeça abatida.

Deixavam plena liberdade de matança aos criadores de São Paulo mas exigiam o monopólio do corte do gado de Curitiba. Aceitou a Câmara o ajuste.

A grande alia verificada no preço da carne e dos generos, em ge-

CONVERSA SEM COMPROMISSO

DIRCE BONILHA

Ela nasceu como um protesto. E cresceu esgaiada e erte como um desafio. Não lhe deram nada. Sol, ar, espaço foram-lhe negados. Apesar de tudo, cresceu. Alimentando-se como podia, desaliou a todos e viveu. Ergueu seu corpo requintado, direito como uma lâmina e atroz para trás sua cabeleira verde. Magra, direita e despendente, parecia um poeta do romantismo, com os cabelos jogados ao vento, orgulhosa de sua miséria, sua magreza e sua obstinação. Sim, porque a obstinação era sua glória. A teimosia de sobreviver, quando lhe eram negadas todas as condições de vida. Sentia-se orgulhosa, muito orgulhosa mesmo. Parecia-lhe ter vencido o mundo numa luta desigual. Os inimigos feriram-na de todos os lados. Emparedaram-na entre muros de concreto. Tiraram-lhe o chão. Taparam-lhe a luz. Mas num palminho de terra ela cresceu. Tolidia, encarcerada, subiu em direção ao sol, que alvinhava lá muito em cima. Conseguiu alcançar os telhados, torcendo seu tronco a ser laser mais esbelto, mais direito. E, numa tenacidade invencível, chegou à altura de poder estender seus ramos sobre as casas que a cercavam como uma prisão. Sua copa, nem frondosa e nem bela, era entretanto o premio desta vitória e ela a agitava orgulhosamente no pequeno espaço de que dispunha, mesmo ali, naquela altura já tão excessiva para sua forças. E olhava, vitoriosa e soberana, os que viviam abaixo, os que a haviam perseguido, combatido, emparedado. Heroína de gloriosa batalha, olhava desdenhosamente os que a não puderam vencer. Até que um dia, pobre arvorezinha notou que estava só. Seus inimigos, procurou e não os encontrou mais. Olhou em volta e sentiu-se abandonada. E, do repente, percebeu a verdade. Nunca lora combatida. Nunca tivera inimigos e portanto, nunca vencera ninguém. Compreendeu que há duas classes de pessoas a quem tudo é negado — as inimigas, deliberadamente perseguidas, e as outras, as ignoradas, tão somente. Compreendeu que ser combatida é ser perigosa, é ter valor, é ser alguém. Ser ignorada é não ser. Sentiu-se ridícula quem antes se sentira gloriosa. Recolheu seus galhos, derrubou suas folhas. Seu tronco se definiu. E no dia triste em que morreu, não houve jubilo entre os que a emparedaram e lhe negaram luz, terra e sol. Ela não era uma inimiga. Era, tão somente, uma ignorada. Assim, os homens arrancaram seus restos e, muito simplesmente, varreram tudo para o fundo do quintal.

SOBE A DEZOITO BILHÕES A DÍVIDA DO GOVERNO PARA COM OS INSTITUTOS

RIO, 21 (Asapress) — Ouvindo pela reportagem sobre o problema da sucessão presidencial, o sr. Alencastro Guimarães declarou que não é entusiasta de candidatura alguma. Tem pelo governador Juscelino Kubitschek grande estima e admiração pelo governo que está realizando em Minas, mas não é partidário nem sabe se será partidário de sua candidatura.

Respondendo a uma pergunta, disse que o problema sucessório está sendo encaminhado muito bem. Há um candidato à vista e outro.

O Ministro do Trabalho acentuou que a unificação dos institutos de previdência social traria inúmeras vantagens não só para essas instituições como para os trabalhadores, destacando a economia com o pessoal de direção e a extensão do auxílio eficiente a classes hoje filiadas a Instituto de poucos recursos.

CAI ASSUSTADORAMENTE A NOSSA EXPORTAÇÃO

RIO, 21 (Asapress) — Falando perante o Conselho Diretor da Associação de Maquinas, Veículos e Acessórios, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, revelou que "estimamos" em um bilhão e quatrocentos milhões de dólares nossas exportações em 1955, mas durante o primeiro trimestre do ano somente exportamos 71 milhões, havendo um "deficit", portanto, de 380 milhões nesse período.

Afirmou ainda o presidente da Associação Comercial que a posição do café é decisiva na balança comercial do país, já que é o produto que forma os preços e decide da posição dos demais produtos. E acrescentou: "Em decorrência disso, deveria o governo instituir o sistema das pautas mínimas, comandando o café os demais produtos exportáveis, vigorando nas exportações e nas importações um câmbio livre condicionado, dando-se ao governo uma cobertura de 30 por cento para o pagamento dos atrasados comerciais".

Esta necessidade imperiosa da discreção que levava, na Câmara de 1739, e na verança de 3 de abril, o governador, Aleixo Garcez da Cunha, a requerer "que mais se não abrissem cartas que vissem a Câmara sem todos os oficiais estarem presentes".

Devia aliás toda a correspondência ser trasladada para os livros do REGISTRO GERAL.

No capítulo 7 da correição geral do Ouvidor Piza se cominava uma pena de mil reis aos escrivães que não fizessem tal transcrição, dentro de três dias. Ao mesmo tempo se proibia a remessa da correspondência oficial às casas de moradia dos membros do Senado.

Bem poucas as garantias do arquivo municipal no tempo em que a sede do governo da comuna era em prédio alugado quando, em 1720, de repente, passaram as veranças a se efetuar em casa de um dos juizes ordinários, porque a Câmara se vira, de momento para outro, desalojada, despejada.

Esta questão da correspondência oficial do nobre senado preocupava bastante a Sua Mercês os nobres senadores. Introduziram-se um abuso nas praxes epistolares, que estava escandalizando os bons republicanos.

Viviam os povos admirados com a tendência notada nos escrivães municipais de atribuírem altíssimos títulos às pessoas a quem escreviam ou olficiavam, com evidente menosprezo das leis de Sua Magestade que determinavam as diversas espécies de tratamentos, conforme a hierarquia daqueles a quem se escrevia.

Com certeza andavam pelos sobressaltos as Excelências e Senhorias a quem apenas podia merecer a simples Vossa Mercê, num tempo em que outro rito havia, bem diverso do de hoje, nesta distribuição de tratamentos.

Foi o escrivão municipal adverteido do que seria multado todas as vezes que se enganasse neste particular.

CINEMA DE HOJE

MARABÁ
SUA IMAGEM EM CINEMA

Teatro: Entre as "Boas" Com Ju-
lia Adams — Livre — Bandeirantes da
Tela — Nacional — Desde as 13.30
horas

RITA
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue)
— Com Van Heflin — Proib. 14 anos
Bandeirantes da Tela — Nacional
Desde as 14 horas

RITA
CONSOLOÇÃO

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue)
— Com Susan Hayward — Proib. 14
anos — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 14 horas

NORMANDIE
SUA IMAGEM EM CINEMA

4ª semana — Julietta — Com Jean
Marais — Livre — Bandeirantes da
Tela — Nacional — Desde as 14
horas

REPUBLICA
SUA IMAGEM EM CINEMA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor
de Napoleão — Com Marlon Bran-
do — Livre — Desde as 14 ho-
ras (2ª semana)

PLAZA
SUA IMAGEM EM CINEMA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de
Napoleão — Com Marlon Bran-
do — Livre — Desde as 14 horas (2ª se-
mana)

REGENCIA
SUA IMAGEM EM CINEMA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de
Napoleão — Com Marlon Bran-
do — Desde as 14 horas — 2ª se-
mana

MONARK
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue)
— Com Van Heflin — Proib. 14 anos
Bandeirantes da Tela — Nacional —
As 18, 20 e 22 horas

PHENIX
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue)
— Com Susan Hayward — Proib. 14
anos — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 15, 19, 30 e 21.30 horas

RADAR
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue)
— Com Van Heflin — Proib. 14 anos
Bandeirantes da Tela — Nacional —
As 20 e 22.10 horas

ITAMARATI
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue)
— Com Susan Hayward — Proib. 14
anos — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 20 e 22 horas

LINS
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue)
— Com Van Heflin — Proib. 14 anos
Bandeirantes da Tela — Nacional —
As 19.30 e 21.40 horas

TROPICAL
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão — Com Susan Hay-
ward — Proib. 14 anos — Na Terra
dos Monstros — Band. da Tela — Na-
cional — As 18.50 horas

GLORIA
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão — Com Van Heflin
— Um Leão Está na Rua — Proib. 14
anos — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 18.50 horas

HOLLYWOOD
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão — Com Van Heflin
— O Rei e o Aventureiro — Proib. 14
anos — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 18.45 horas

SAMMARONE
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão — Com Susan Hay-
ward — Proib. 14 anos — Invasão dos
USA — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 19 horas

BRAZ POLITEAMA
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão — Com Van Heflin
— Proib. 14 anos — Alcapão San-
grenio — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 19 horas

ICARAI
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão — Com Susan Hay-
ward — Alma Pecadora — Proib. 14
anos — Bandeirantes da Tela — Na-
cional — As 18.50 horas

RECREIO
SUA IMAGEM EM CINEMA

Raizes de Paixão — Com Van Heflin
— Dois Heróis na Ofensiva — Proib.
14 anos — Bandeirantes da Tela —
Nacional — As 19 horas

STA. HELENA — Golpe Traço — Com Alan Ladd —
Dragão Verde — Proib. 14 anos — Rep. Campos —
Nacional — Desde as 9 horas

PEDRO II — O Homem Fera — Com Robert Shaynes —
A Bala Perdida — Proib. 14 anos — C. Not. — Na-
cional — Desde as 9.20 horas

ROXY — Mulher Sem Brilho — Com Richard Egan — Proib.
18 anos — A Venenosa — V. Campos — Nacional — As
18.40 e 18.45 horas

REX — Anguê de Carroço — Nacional com Anklito — Fazen-
deiros Fracassados — As 19 horas

IRIS — Aconteceu na 5ª Avenida — Com Ann Harding —
Pampa Barbara — Proib. 14 anos — M. V. — Nacional —
As 19 horas

SAVOY — Memento de Desespero — Com Dirk Bogard —
Massacre no Vale — Proib. 18 anos — C. N. — Na-
cional — As 19 horas

S. JORGE — Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo
Gracino — Naufragos do Deserto — Proib. 10 anos —
As 19 horas

OVERLAND — S. Majestade o Sr. Carloni — Com Aldo Fa-
brizzi — Panfano Sinto — Proib. 14 anos — M. V. —
Nacional — As 19 horas

IDEAL — O Homem e a Besta — Com Mario Soffici —
Traficantes do Vício — Proib. 18 anos — Esp. Marcha —
Nacional — As 19 horas

S. LUIZ — A Dama de Preto — Com Gene Evans — Am-
bição Que Mata — Proib. 10 anos — M. V. — Nacional —
As 19 horas

VITORIA — (Agua Rassa) — O Manda Cluva — Com Hum-
phrey Bogart — Espirito Indomável — Proib. 18 anos —
J. N. — As 19.15 horas

TUCURUVI — Noite Sem Estrelas — Com David Farrar —
Eco do Pecado — J. N. — As 19.15 horas

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Pálhao — Com Red Skel-
ton — Notícias da Semana — Nac. As 19 e 21 horas

ITAIM — Mulher Sem Amor — Biqueto Proibido — Proib.
14 anos — J. N. — As 19 horas

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Fúria do Desejo — Com
Jennifer Jones — Luz na Alma — J. N. — As 19 horas

MARCONI — Fruta Proibida — Com Françoise Arnoul —
Expresse de Bombaim — J. N. — As 18.45 horas

STAR — O Melhor e Ser Pobre — Com Arthur Kennedy —
Atual, em Rev. — Nacional — As 20 e 22 horas

SASM — Gloria de Um Covarde — com Audie Murphy —
Jornal da Semana — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas

MARINGÁ — Era de Violência — Com George Montgomery —
No Palco da Vida — Proib. 10 anos — J. N. — As
20 horas

IP-PALACIO — A Ausente — Com Arturo de Cordova —
Os Turbulentos — J. N. — As 18.45 horas

CIRCO

CIRCO PIOLIN — A parte nova e interessantes varia-
ções com Piolin e Pinatti — 2ª parte a comédia de A-
belardo Pinto: "A FALSA ILUSÃO" — As 20.30 horas

AS ESTRELAS DA SEMANA

Boas perspectivas para "MAGIA VERDE", "O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH" e "GUARDAS E LADROES" — Rotineiros os demais lançamentos — No circuito do Metro o nacional "CAPRICHOS DE AMOR", de Hermogênio Rangel — Nova fase do Normandie, encabeçando o circuito do Marabá, agora dedicado às apresentações em cinemascope — Uma reprise de quase vinte anos, "O Príncipe e o Mendigo", um dos primeiros filmes de Errol Flynn

Não são mais promissoras que os da semana anterior as perspectivas cinematográficas para a semana em curso. Nos principais lançamentos temos nove novas cartazes e duas reprises. Das novidades, destacam-se "Magia Verde", realizado no Brasil por um grupo de italianos e brasileiros mais inserido e premiado em Cannes como filme italiano; "O Escudo Negro de Falworth", com o Marabá inicia suas apresentações em cinemascope, e a comédia de Fabrizi e Tóli, "Guardas e Ladros". O cartaz nacional é "Caprichos de Amor", de Hermogênio Rangel, que entrará no circuito do Metro. O resto é medíocre.

"MAGIA VERDE"

A grande atração da semana deverá ser, sem dúvida, a apresentação de "Magia Verde", produzido por Leonardo Bonzi e cinematografado por Maristela, fotografado por Mario Craveri sob orientação artística de Pietro M. Bardi, do Museu de Arte de São Paulo, e colorido pela Ferranti-color. Bonzi já é conhecido no Brasil, através de sua campanha em prol dos orfãos italianos com seu livro "Anjo de Bimbi". O filme é assim como uma história da paisagem brasileira, gravando nossos aspectos mais típicos num colorido verdadeiramente extraordinário, que mereceu em Cannes menção honrosa no Festival de 1953. Recebeu, ainda, o "grand-prix" da Associação dos Profissionais de Cinema da França e o 2º prêmio por referendado popular no Festival de Berlim em 1953. A distribuição é da Columbia Pictures. Tempo de projeção, 109 minutos.

"O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH"

O Marabá iniciará amanhã suas apresentações em cinemascope, com "O Escudo Negro de

Falworth" (The Black Shield of Falworth), de Universal-International, em technicolor, de setembro de 1954, com 99 minutos de projeção. Produzido por Robert Arthur e Melville Tucker e dirigido por Rudolph Maté, com argumento de Oscar Brodney e interpretação de Tony Curtis, Janet Leigh, David Farrar, Barbara Rush, Herbert Marshall, Dan O'Herlihy, Ian Keith e Torin Thatcher. É o primeiro filme da U-I em cinemascope. A história passa-se no Inglaterra, na época medieval, ao tempo do reinado de Henrique IV, fundador da dinastia de Lancaster. Seu primeiro ministro é Lord Ailban, que chefia uma conspiração para destroná-lo, como, já antes, destronara Ricardo II. São rivais de Ailban o príncipe de Gales, Lord Macbeth e Miles Falworth, este último descendente de uma nobreza prosa, e que consegue, em virtude de suas façanhas extraordinárias, tornar-se cavaleiro do rei e numa peleja sangrenta vencer Lord Ailban e salvar, ao mesmo tempo, a vida do soberano. O rei, em recompensa a essa prova de lealdade e fide-

WALTER ROCHA

aproveitamento do cinemascope. O casal Curtis-Leigh possui qualidades de bons intérpretes, e os condutores são nomes de valor, com exceção apenas de Herbert Marshall; Dan O'Herlihy, o Robinson Crusoe que há poucos meses vimos no Marrocos e está credenciado a ganhar o "Oscar" de 1954 por aquele trabalho.

"A PRINCESA DO NILO"

Iniciará amanhã o Normandie nova fase em suas apresentações, assumindo o lugar de cabeça do circuito até agora pertencente ao Marabá, agora destinado a filmes em cinemascope, juntamente com o Plaza e Regência, alternando lançamentos com a República. O primeiro filme da nova fase do Normandie será "A Princesa do Nilo" (Princess of the Nile), de 1954, com 71 minutos de projeção. Produzido por Robert L. Jacks e dirigido por Harmon Jones, com interpretação de Debra Paget, Jeffrey Hunter, Michael Rennie, Donna Drake, Edgar Barrier e outros. Uma aventura fantástica no velho Egito, Debra Paget é uma princesa que busca libertar seu pai do domínio de Michael Rennie, e realiza o que Denise Darcel pretendeu em "A Chama de Calcutá", isto é, encabeçando um grupo de rebeldes contra a tirania do Rama Khan, duendo e lutando com guardas, como se fosse homem. Jeffrey Hunter vem em seu auxílio, como príncipe Haidi, e o resultado é a derrota do tirano, num final feliz e roseo, como todo bom filme do gênero.

"A CAMINHO DAS ESTRELAS"

Mais um filme do gênero ciência-ficção teremos esta semana. Será o cartaz do Marrocos, a partir de 5ª-feira, "A Caminho das Estrelas" (Riders to the Stars), colorido, de janeiro de 1954, com 81 minutos de projeção. Produzido por Ivan Tors e escrito por Curt Siodmak e dirigido pelo ator Richard Carlson, também principal intérprete, mais William Lundigan, Herbert Marshall, Marjorie Hyer e Dawn Addams. Argumento fantástico, sobre uma expedição de foguetes à estratosfera a fim de colher material teórico e a fim de possibilitar o exército americano a estabelecer plataformas militares no espaço. Dentro desse objetivo, constroem-se três foguetes, cada qual pilotado por um homem, os quais são lançados ao espaço, Carlson, que já atuou em numerosos filmes do gênero ciência-ficção, lá dirigiu cenas teatrais e faz agora sua primeira experiência como diretor de cinema.

"GUARDAS E LADROES"

No Art Palácio, temos a comédia italiana "Guardas e Ladros" (Guardi e Ladri), produzido pela Ponti-De Laurentis e Golden Filme, dirigido pela dupla Steno e Monty, com Tóli e Aldo Fabrizi, secundados por Rossana Podesta, Aze Nino e Gino Leoni, com fotografia de Mario Biondi. Produzida em 1951, constituiu grande su-

cesso de bilheteria na Itália. É a história de um agente de polícia, pai de família de bom caráter, que se vê obrigado a prender um raptador, mas este consegue escapar mediante um estratagemas, deixando o pobre policial em um mar de apuros. Lutando entre a compaixão que sente pela família do gatinho, e seu dever, o agente encontra por fim uma solução que, deixando a salta a justiça, causa o menor dano possível ao maldoso. Como se trata-se de uma comédia sentimental.

"ANSIEDADE"

O cartaz mexicano da semana é "Ansiedade" (Ansiedad), que a Pelmeir apresenta na Ópera. Argumento e direção de Miguel Zacarias — interpretação de Libertad Lamarque, cantora argentina radicada no México, Pedro Infante, Irma Dorantes, José Pádel, Arturo Soto Rangel, Felipe Montoya e Salvador Quiroz, com canções de Agustín Lara e Carlos Gardel. Tipo clássico do dramalhão mexicano, com umdo, colândrio, e mais interperdo-se entre eles e sendo ferido, até que revela um espantoso segredo. Tudo isso em meio a boleros, tangos e valsas.

"ESTRANHO INQUILINO"

No Ritz-São João estreia amanhã "Estranho Inquilino" (Man in the Attic), de dezembro de 1953, primeira produção independente do falecido Leonardo Goldstein sob a égide da Panoramic Productions (da qual já vimos há pouco "Corações Divididos", no Marabá) para distribuição pelo For. A produção é de Robert L. Jacks (o mesmo de "Princesa do Nilo"), a direção do argentino Hugo Frey, com argumento de Robert Presnell Jr. e Barrie Lyndon, com base no romance de Marie Belloc Lowndes, "The Lodger", que há uns dez anos deu ensejo a um ótimo policial, interpretado por Laird Craig. Seu papel do maníaco assassino, e agora vivido por Jack Palance, secundado por Constance Smith (a jovem irlandesa de "A Perda"), Byron Palmer, Rita Williams, Sam McClary e outros. "Jack, o Estranho" é o criminoso sombrio, muito bem interpretado por Jack Palance, em seu primeiro papel de astro absoluto num filme. A duração do filme é de 82 minutos.

"CAPRICHOS DE AMOR"

O cartaz nacional da semana é "Caprichos de Amor", produção da Rangel Filmes Ltda., dirigida por Hermogênio Rangel e fotografada por George Tammarisi, montagem de Constantino Scenário e diálogos de Oscar Nimitz, coreografia de Cid Pais de Barros — fundo musical de Peter Pan — José Batista, com Maurício de Barros e a italiana Lia Cortese, secundados por Francisco La Vega, Mira Sander, Cassandra Barros, Judy Levy, Suely Pacheco na parte coreográfica, Paulo Costard, Tarran Dach, Honorio Martinez e Daniel Bellot Jr.

AS REPRISAS

Temos esta semana duas reprises: a do Broadway, "O Príncipe e o Mendigo" (The Prince and the Pauper), de 1937, baseada na obra de Mark Twain, com Errol Flynn, Claude Rains, os gemos Billy e Bobby Mech; e a do Oasis, "Brinquedo Proibido" (Jeux Interdits), aquele admirável filme de René Clément premiado em Cannes, Venezuela e Nova York, com os garotos Brigitte Fontane — Georges Penfoul, em distribuição da França Filmes, tempo de projeção, 95 minutos.

MEIO DIA 14-16-18-20e22 horas
ALCO GOIAS LEON ITAPURA 14-16-18-20-22hs
A DANCA INACABADA
ULTIMOS DIAS
RE-APRESENTAÇÃO
CHARISSE MARGARET O'BRIEN
KARIN BOOTH DANNY THOMAS
RANGEL FILMES Lda. apresenta
Caprichos de Amor
DISTRIBUIÇÃO UCB
La CORTESE
Maurício de BARROS
Mixa SANDER



"MAGIA VERDE" — Os produtores de "Magia Verde" foram: Cinematográfica Maristela e o italiano Leonardo Bonzi. A gravação foi efetuada no estúdio bandeirante. Seu orientador artístico e o responsável pelo Museu de Arte de São Paulo, P. M. Bardi e a direção coube a Gian Gaspare Napolitano e a versão brasileira do "script" é de nosso patriótico Mario Marinho. Foi rodado em Ferraniceol e a ação transcorre no Brasil, de norte a sul. "Magia Verde" estará em exibição amanhã, no Ipiranga e circuito.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

- BOITE LORD**
Av. São João, 1173
- BOITE MOULIN ROUGE**
Av. Washington Luis, 4856
- BOITE OASIS**
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)
- LE MOULIN DE LA GALETTE**
Rua Freitas, 372
- FAZENDA**
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131
- LA POPOTE**
Rua Bento Freitas, 46
- CLUBE DOS 500**
Rodovia Presidente Dutra (entre Otari e Lorena)
- CHEZ-ARMANDO**
Rua Bento Freitas, 296
- CAVERNA**
Rua Enlândia, 134
- DINO**
Av. Brig. Luiz Antonio, 319
- IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES**
Rua Dom José de Barros, 71
- CAVERNA AMERICANA**
Rua 24 de Maio, 109
- BOLOGNA**
Rua Anhanguaba, 86
- JARDIM DE INVERNO FASANO**
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.0 andar
- BAR E RESTAURANTE LEAO**
Av. São João, 284
- CAPTAIN'S BAR**
Av. Duque de Caxias 525
- BEGUIN**
Rua Santa Isabel, 83
- CLUB FRANCIS**
Luz do Arco, 224 — sobrelua



UM GRANDE CIRCUITO PARA LIBERTAD LAMARQUE EM "ANSIEDADE" — "Ansiedade" é o primeiro lançamento da Pelmeir, neste ano de 1955, para o qual um grande circuito de cinemas foi oferecido não só por ser um dos mais reputados trabalhos da celebre "Dama do Tango", mas porque o filme tem a excelente direção de Miguel Zacarias e a fotografia do grande Gabriel Figueroa. "Ansiedade", tem todos os títulos, portanto, para aspirar o galardão de um dos melhores do ano. Libertad está ao lado de Pedro Infante, o ator-cantor mais querido do México, que faz no filme três papéis diferentes. O romance é qualquer coisa de encantador e emocionante e diz muito respeito às mulheres que saberão compreender o drama daquela mulher que lutou com um segredo durante anos e só depois de ferida no corpo e na alma conseguiu revelar a terrível verdade. As canções que Pedro Infante e Libertad Lamarque cantam são de Agustín Lara e Carlos Gardel.

Centro Brasileiro de Produtividade

Os grupos e comissões do estudo recentemente constituídos pelo Centro Brasileiro de Produtividade realizam amanhã, às 20.30 horas, na sede do IDORT (Praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar) sua reunião de estudos. Devem comparecer pessoas que se interessam pelo estudo de problemas de produtividade e tomar parte nesse trabalho com o intuito de formar grupos que possam com eficiência ocupar-se do estudo da produtividade e da assistência aos assuntos de aumento de produtividade.

"Enciclopedia Britânica"

Realiza-se no dia 24, às 18 horas, na Biblioteca Municipal, a solenidade da doação à Prefeitura, de 24 volumes (edição de 1954) da "Enciclopedia Britânica", para esse fim encadernada em belíssimo couro verde. O Instituto da Enciclopedia Britânica do Brasil Publicações Ltda., com essa doação, presta significativa e valiosa homenagem ao IV Centenário de São Paulo. A entrega será feita à Prefeitura por intermédio do sr. Guilherme de Almeida.



"O PRINCEPE E O MENDIGO" — A Warner Bros. reapresenta no Broadway e circuito um dos melhores filmes de Errol Flynn, "O Príncipe e o Mendigo", baseado na imortal novela de Mark Twain. No elenco estão ainda Claude Rains e os gemos Billy e Bobby Mauch.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — A Loba — Kerima — Proib. 18 anos — Paramount — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas
- ART-PALACIO** — Guardas e Ladros — Aldo Fabrizi — Tot — Art Films — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas
- BANDEIRANTES** — (Cinemascope) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 horas
- OPERA** — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pelmeir — Res. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas
- BROADWAY** — O Príncipe e o Mendigo — W. Bros — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas
- PARATODOS** — Kalapalo — Documentário — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas
- ROSARIO** — O Príncipe e o Mendigo — W. Bros — As 13.15, 16.20, 18.30 e 21.20 horas
- ALHAMBRA** — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pelmeir — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas
- S. FENTO** — Guia Rural — Proib. 10 anos — Os Covardes Não Vivem — Invasores Diabólicos — Série Res. Semana, 55x10 — Desde 10 horas
- ESMERALDA** — Ansiedade — Pelmeir — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas
- MAJESTIC** — O Príncipe e o Mendigo — W. Bros — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas
- CRUZEIRO** — Guardas e Ladros — Sonho de Amor — At. Atlântida, 55x7 — Desde 13.30 horas
- ARLEQUIM** — O Príncipe e o Mendigo — W. Bros — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas
- PARAMOUNT** — Ansiedade — Pelmeir — J. Tela, 55x5 — As 18, 20 e 22 horas
- JOIA** — O Príncipe e o Mendigo — Terra do Alvorado — Proib. 10 anos — Desde 14 horas
- LIBERDADE** — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pelmeir — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas
- NACIONAL** — Guardas e Ladros — Príncipe da Floresta — Not. Semana, 55x10 — As 18.25 horas
- STA. CECILIA** — Kalapalo — Documentário — As 15.40, 20.20 e 22 horas
- S. FEDRO** — Guardas e Ladros — Aldo Fabrizi — Sonho do Zorro — Proib. 10 anos — As 18.25 horas
- UNIVERSO** — Ansiedade — Os Saqueadores — Proib. 10 anos — As 13.40 e 18.30 horas
- PIRATININGA** — Ansiedade — A Doutora Quer Tangos — At. Atlântida, 55x6 — As 13.30 e 18.30 horas
- BRASIL** — Ansiedade — Duquesa de Tabarin — Res. Semana, 55x7 — As 18.20 horas
- CLIMAX** — Ansiedade — Pelmeir — Esp. Marcha, 55x9 — As 15, 19.30 e 21.30 horas
- RIVIERA** — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pelmeir — As 19.30 e 21.30 horas
- ANCHIETA** — Guardas e Ladros — Aldo Fabrizi — O Príncipe e o Pirata — As 18.50 horas
- ROMA** — Ansiedade — Nossas Vidas — At. Atlântida, 55x8 — As 18.45 horas
- JUPITER** — Guardas e Ladros — A Volta da Perdida — Esp. Tela, 55x7 — As 13.30 e 18.20 horas
- PARIS** — Ansiedade — Tudo Por Uma Mulher — Not. Semana, 55x8 — As 18.20 horas
- LUX** — Guerra ao Samba — Proib. 14 anos — Na Pista dos Criminosos — As 19 horas
- S. CAETANO** — Guardas e Ladros — Sepulcro Indiano — F. Jornal, 39x15 — As 18.20 horas
- MARACANA** — Guardas e Ladros — A Mulher e o Diabo — At. Revista, 382 — As 18.15 horas
- ESTRELA** — Kalapalo — Documentário — Reduto de Assassinos — As 19.15 horas
- S. SEBASTIAO** — Kalapalo — Documentário — Cidade Que Não Dorme — Proib. 10 anos — As 19 horas
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — Kalapalo — Documentário — Barea de Jogo — Proib. 10 anos — As 19.15 horas
- VITORIA** — (Sto. Amaro do Sul) — Kalapalo — Documentário — Manto da Perdida — Proib. 10 anos — As 20 hs
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Inferno Branco — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. As 20 horas
- LAFENNA** — (S. Miguel Paulista) — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Mascara do Vingador — Not. Semana, 55x8 — As 19.30 horas
- METRO** — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A DANCA INACABADA — Cyd Charisse e Margaret O'Brien — Prog. livre — Acomp. nacional — Metroscopio.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, o Concerto Sinfônico de São Paulo realizará-se no dia 25, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (grande auditório), um concerto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Edoardo de Garmieri e tendo como solista Piero Brizzi.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, o Concerto de Música de Câmara da Prefeitura Municipal realizará-se no dia 25, às 21 horas, na Discoteca Pública Municipal (sala Luciano Galletti), um concerto de música de câmara pelo Coral Paulistano, sob a direção de Francisco Soares.

BANDA DA FORÇA PUBLICA — A Banda Musical Sinfônica da Polícia Pública do Estado, sob a regência do major maestro Antonio Bento da Silva, em colaboração com o Departamento de Expansão Cultural da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizando os concertos mensais de música de câmara no dia 25, às 20.30 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico, que contará de seguinte programa:

La Partie — F. W. Machan — Patrulha Americana — Marcha Espiritualista; A. Franchetti — Na Floresta; O Guarani — Aze Maria e Candeia; O Aventureiro; E. Boccalari — 2ª Parte — A. B. Cuahí — Elegia — Opus 1; E. Waldenfel — Zolner — Valse; L. F. Herold — Dança — Shitoni.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE NEOLÓGICA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Radiologia e Eletrocardiologia, com a seguinte ordem do dia: Mesa redonda sobre "Raios e raios", pelos dres. José Mendes, Antônio Pereira Filho

TIRO DE CANTO

INTERIOR, PUGILO DE BRAVOS

GERALDO TASSINARI

Paga logo o campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Ao ser completada a penúltima rodada do certame, vemos alegrias e desilusões, esperanças e decepções mesclando a vida do interiorano. Houve surpresas e houve confirmação de coisas. Em três séries, mais de quinze clubes se empenharam na luta por um lugar ao sol. Hoje, prepara-se a esquadra para a última batalha, talvez a mais esperada de todas: a da classificação. Domingo, quatro jogos polarizarão a atenção dos interioranos, pois decidirão a sorte dos clubes nas séries Nogueira e Piratininga. Esperte Clube Taubaté e São Bento, de Sorocaba, já lograram classificação pela série Piratininga. O Botafogo de Ribeirão Preto, definiu-se na série Nogueira para a posição de campeão. Todavia, a luta dos candidatos à segunda colocação continua fenomenal nesse setor. Domingo prelarão Ferroviária e América, em com o mesmo total de pontos perdidos, sendo necessário um outro Aracatuba. Cando o América, ambos ficarão na mesma colocação, logo para que possa haver a eliminação de um desses clubes. Da mesma forma, esses adversários ficam na dependência do encontro Botafogo vs. Comercial, o "derby" de Ribeirão Preto. De acordo com o triunfo ou derrota, ou mesmo empate, do Botafogo, a situação poderá mudar instantaneamente.

A série mais complexa, porém, é a que encerra o Marília, Tupã e Aracatuba. Três clubes e dois pontos apenas. O líder é o Marília e, por ser líder, é o que menos possibilidades tem de ser o campeão. Jogará domingo em Tupã e dificilmente sairá vencedor. O Aracatuba receberá a visita da Prudentina e não perderá. Isto quer dizer que os três clubes encerrarão o campeonato mantendo-se na primeira colocação, havendo assim a necessidade de um torneio-desempate.

Seis clubes deverão disputar o Torneio dos Campeões do Interior. Isto é, campeão e vice-campeão da cada série. Um deles, o vencedor absoluto do certame, será promovido à divisão principal. As esperanças dividem-se por igual entre as diversas cidades que surgirão no Torneio de Classificação. A Lei do Acesso ainda está em vigor, apesar dos covetes tentarem destruí-la. Os colares do esporte, verdadeiros traidores das boas causas esportivas, continuam com o espírito maquiavélico tentando enfiar as forças interioranas. Mas, o interior é como uma fênix: quanto mais corta, mais cresce. E é por isso que vemos esse pugilo de bravos, essa emoção constante, dominando cada praça desportiva desse interior gigante. Vem aí o Torneio dos Campeões do Interior, e com ele a vida nova, a beleza da luta, a esperança de melhores dias para o interior despretado.

CONTRA OS CARIOCAS SERÁ

Valdemar Fiume o pivô da seleção

Apesar da vitória conseguida domingo, a produção da equipe não agradou ao técnico Almir Moreira, mesmo porque não se pôde tirar uma conclusão de seu rendimento em vista da contusão sofrida por Humberto. Varias

alterações terão que ser feitas no conjunto principal de São Paulo a fim de poderemos montar uma seleção à altura para a peléja contra os cariocas.

AS COMEMORAÇÕES NA "SEMANA DA PATRIA"

Reuniram-se os professores de educação física — Constituída uma comissão para estudos — Novo conclave

Conforme noticiamos, realizou-se nesta capital, por iniciativa do Departamento de Educação Física e Esportes, uma reunião dos professores de educação física, com a finalidade de estudar um plano para as comemorações da "Semana da Pátria", compreendendo entre outras atividades, a demonstração de ginástica masculina.

A reunião foi das mais proveitosas, pois todos os ângulos do importante assunto foram amplamente debatidos. Tanto isto é verdade que naquela ocasião formou-se uma comissão especial destinada a estudar um plano. Este grupo de mestres tem se reunido varias vezes durante as semanas e já no próximo dia 22 em reunião geral dos professores se-

rá apresentado o plano elaborado, para os últimos retóques e imediato início de execução, pois trata-se de uma tarefa longa e metódica.

Na mesma ocasião em que os professores da capital, tanto de estabelecimentos de ensino particulares como oficiais, se reunirão, o Departamento de Educação Física e Esportes fará a entrega aos participantes da demonstração de Sete de Setembro de 1954 dos respectivos certificados. Assim todos os professores que participaram daquele gigantesco espetáculo deverão se apresentar nesta reunião que se realizará às 20 horas do próximo dia 22, na sede do Departamento, à rua Germaine Buchard, 451, na Água Branca.

pelo Humberto chega ao ponto de alijá-lo do próximo jogo. Além disso, Humberto já sentira essa mesma contusão no Sul e, somente após varios exames médicos é que teve alta para poder jogar. Foi infeliz, pois logo nos primeiros minutos da porfia sofreu uma pancada no local ferido e a sua perna ficou praticamente inutilizada, levando-o ao deslocamento para a ponta direita onde se eclipsou totalmente.

AMÉRICO ESTREARÁ

Não será Baltazar o substituto de Humberto no comando da ofensiva, segundo apuramos. Almir tentará alguns testes com Américo no decorrer da semana e cuidará de prepará-lo para a estreia. Além, o atacante procedente de Lins tem revelado excelentes qualidades para figurar no quadro principal, momentaneamente, porém, não poderá ser considerado como um autêntico goleador. Américo comandará a ofensiva, domingo, contra os cariocas.

FUME TAMBÉM

Somente ontem ficou resolvido: Valdemar Fiume também vestirá a camisa da seleção paulista, e será experimentado no próximo exercício de conjunto. Almir ainda não descobriu na série de treinos e jogos já efetuados, um elemento que possa desenvolver seu trabalho a exemplo de Valdemar Fiume, motivo pelo qual chamou o parato centro-médio

FIRMEZA

Helvio, Djalma Santos e Jair, foram os elementos que mais impressionaram o técnico pela perfeição com que se houveram no prelo contra os gaúchos. Tite e Roberto, logo em seguida, no mesmo nível de Laércio. Luizinho e Alfredo não estiveram dentro de suas reais possibilidades. Além, Luizinho, logo após o jogo, confessou nunca ter estado tão nervoso como naquele dia. E não era para menos. De Sordi, fez um primeiro tempo fraco, melhorando acentuadamente na fase final. Alfredo, embaralhou-se muito no princípio do jogo, melhorando depois. Não chegou, porém, a se constituir naquilo que era esperado pelo técnico.

TREINOS

Para hoje e amanhã, Almir programou individuais. Quinta-feira haverá coletivo no Parque Antártica, ocasião em que Valdemar Fiume será testado na linha média. Américo no comando da ofensiva e Gilmar no gol. Ao



Fiume, treinará na seleção para ser o centro médio contra os cariocas

que tudo indica, serão esses os três únicos postos que sofrerão alteração para o primeiro jogo contra os cariocas. E já podemos antecipar, pois, a provável seleção para domingo, se tudo correr como se espera nos exercícios da semana: — Gilmar — De Sordi e Helvio — Roberto, Valdemar Fiume e Djalma Santos — Julinho, Luizinho, Américo, Jair e Tite. Julinho, deslocado de sua verdadeira posição, em vista da contusão sofrida pelo Humberto, não pôde aplicar seu jogo. Depois de amanhã treinará outra vez na ponta-direita e não será afastado. Luizinho, vencida a emoção de estreia, continuará na linha média, o mesmo acontecendo com o zagueiro lateral De Sordi.

II JOGOS DESPORTIVOS PAN-AMERICANOS

VIBRA O PUBLICO MEXICANO COM AS MAGNIFICAS DEMONSTRAÇÕES — OS CAMPEÕES DE ATLETISMO DAS AMERICAS — EXCELENTES INDICES TECNICOS COMPLETAM O EXITO DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — OS ULTIMOS RESULTADOS

Proseguiram ontem as atividades dos II Jogos Desportivos Pan-americanos, com o registro de mais uma série de resultados sobremaneira expressivos, evidenciando o elevado nível técnico em quase todas as modalidades compreendidas no programa, o que significa progresso excepcional deste empreendimento que biennialmente reúne os esportistas das Américas em jornadas vibrantes.

As provas de natação constituem um dos grandes atrativos desta semana, eis que os concursos atléticos encerraram-se sábado, após o estabelecimento de níveis extraordinários em quase todas as modalidades, o que implicou numa reforma radical da tabela de recordes, tanto no setor masculino, como no feminino, com uma estupenda demonstração de força de equipe dos Estados Unidos, cuja atuação foi realmente empolgante, merço do contingente que transportou para o México, integrado por especialistas notáveis.

Nas provas aquáticas os nossos patriotas reunem boas possibilidades, sendo bem possível que algum brasileiro venha a se revelar nas competições desta semana, a despeito da flagrante superioridade dos mais diretos antagonistas, onde podemos destacar os norte-americanos, mexicanos e cubanos, possuidores de boas equipes no setor masculino, enquanto que nas especialidades femininas a Argentina reúne iguais possibilidades.

OS CAMPEÕES DE ATLETISMO

Com as competições encerradas na tarde de sábado, foram proclamados campeões pan-americanos de atletismo, os seguintes participantes, vencedores das modalidades incluídas no extenso programa do notável empreendimento:

CERTAME MASCULINO

100 metros rasos — Rodney Richardson — Estados Unidos — 10" 7 (recorde); 200 metros rasos — Rodney Richardson — Estados Unidos — 20" 7 (recorde); 400 metros rasos — Louis Jones — Estados Unidos — 45" 4 (recorde); 800 metros rasos — Arnold Sowell — Estados Unidos — 1' 49" 7 (recorde); 1.500 metros rasos —

CERTAME FEMININO

60 metros rasos — Berta Diez — Cuba — 7" 5 (igual ao recorde); 100 metros rasos — Barbara Onés — Estados Unidos — 11" 5 (recorde); 200 metros rasos — Eliana Gaete — Chile — 11" 7 (recorde); 400 metros rasos — Estados Unidos (Daniels, Landry, Fagot, Jones) — 47" 0 (recorde); Arremesso do disco — Kapen Anderson — Estados Unidos — 49,15 (recorde); Arremesso do disco — Ingeborg Pfuller — Argentina — 43,19 (recorde); Salto em altura — Mildred McDaniel — Estados Unidos — 1,685 (recorde);

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das últimas jornadas da semana: final e os registrados ontem, em prosseguimento ao extenso programa dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos:

MEXICO, 21 (AFP) — Foram os seguintes os principais resultados registrados na jornada de domingo dos Jogos Pan-Americanos:

Ciclismo: O venezuelano Antonio de Michel fez a prova em um minuto, 9 segundos e 8 décimos, batendo o recorde mundial em 2 minutos de segundo. O segundo da prova, o colombiano Octavio Echeverri, fez com um minuto, 10 segundos e 5 décimos, um tempo melhor que o recorde olímpico de 1952, que é de um minuto, 11 segundos e um quinto.

Natação — O mexicano Raul Capilla conservou seu título Pan-Americano em mergulho de trampolim. O argentino Dominguez Nino manteve o seu título Pan-Americano de 200 metros de peito, em 2 minutos, 46 segundos e 9 décimos. O norte-americano James McLane, campeão olímpico ficou com a medalha de ouro dos 1.500 metros graças a um surpreendente "sprint".

Remo — A Argentina conseguiu quatro vitórias em sete provas, dois segundos lugares e um terceiro. A equipe argentina de dois sem par, composta de Jorge e Edgardo Glusman, derrotou os norte-americanos Charles Loge e Thomas Price, campeões olímpicos.

Tiro — O norte-americano Arthur Jackson, o argentino Pedro Armella e outros 7 atiradores bateram o recorde Pan-Americano de tiro de carabina em três posições, estabelecido em 1951 pelo próprio Jackson.

Remo — A Argentina conseguiu quatro vitórias em sete provas, dois segundos lugares e um terceiro. A equipe argentina de dois sem par, composta de Jorge e Edgardo Glusman, derrotou os norte-americanos Charles Loge e Thomas Price, campeões olímpicos.

Tiro — O norte-americano Arthur Jackson, o argentino Pedro Armella e outros 7 atiradores bateram o recorde Pan-Americano de tiro de carabina em três posições, estabelecido em 1951 pelo próprio Jackson.

Abriu a temporada ciclística do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo promoveu domingo último, no Autódromo de Interlagos, a primeira parte do Torneio Início, que constou de provas de fundo.

O certame do esporte do pedal contou com a participação de todos os clubes filiados à entidade, os quais se fizeram representar pelos seus melhores corredores.

Coube aos defensores da A. Portuguesa Desportos colher as vitórias nas três provas disputadas, as quais foram vencidas por Antonio Dias Santos, Orlando Camacho e Oreste Nogueira, respectivamente nas categorias a que pertencem.

Dias Santos triunfou com grandes méritos, patenteando ser dotado de apurada classe, perfeição e os obtinha quilômetros com a excelente média horária de 35 quilômetros, mesmo a despeito do forte calor reinante na solitária manhã de domingo.

Estreou nas lidas do esporte do pedal o C. C. Serpe Coppi, fundado há pouco tempo nesta capital, em homenagem postuma ao infatigável ciclista, irmão do campeão Fausto Coppi, falecido tragicamente quando disputava a Volta do Piemonte.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais apresen-



As duas equipes, formadas antes de iniciar-se o cotejo

Polo Aquático — A Argentina derrotou os Estados Unidos por 5 a 4, colocando-se assim como provável vencedora final do campeonato.

Correspondendo amplamente à expectativa, o quinteto do Brasil superou nitidamente a representação argentina, pelo score de 61 a 57, após uma das partidas mais interessantes do certame panamericano.

MEXICO, 21 (AFP) — Em

cestebol masculino, a equipe do Brasil, enfrentando uma grande ofensiva da turma argentina, garantiu-se a vitória nos últimos cinco minutos por 61 a 57 e produziu um triplice empate no campeonato pan-americano de cestebol. O desempate, se continuarem sem derrotas as três equipes mencionadas, se efetuará à base de "goal average". Assim, os Estados Unidos ficariam em primeiro, o Brasil em segundo e a Argentina em terceiro.

O herói da noite passada, para o Brasil, foi Wladimir Marques, com 16 pontos.

CLASSIFICAÇÃO

MEXICO, 21 (AFP) — Classificação do torneio de bola ao cesto masculino depois da jornada de domingo:

1.º — Argentina — 215 pontos contra — 261 a favor
2.º — Brasil — 248 pontos contra — 291 a favor
3.º — Estados Unidos — 158 pontos contra — 216 a favor.

VITÓRIA DAS BRASILEIRAS

MEXICO, 21 (AFP) — Em cestebol feminino, o Brasil derrotou o Canadá por 58 a 43. A partida foi relativamente fácil para as brasileiras. O primeiro quarto terminou: Brasil, 14 e Canadá, 11. No primeiro tempo registrou-se Brasil, 28 e Canadá, 20. O Brasil terminou o terceiro quarto por 48 a 26 a seu favor, mas as canadenses fizeram me-

lhor trabalho no quarto tempo, marcando 17 pontos por 10 ao Brasil.

As melhores marcadoras, para o Brasil, foram: Maria Aparecida Cardoso, 18 tentos; Nair Kanawati, 13, Wanda Bezerra, 7; Isaura Gama Alvarez e Zilda Ubrich, 6 cada uma, e Agnes Giorgio, 4.

A melhor marcadora do Canadá foi Patricia Smith, com 9.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

MEXICO, 21 (AFP) — Classificação do torneio de bola ao cesto feminino depois da jornada de domingo:

1.º — Estados Unidos — 318 a favor — 250 contra
2.º — Brasil — 313 a favor — 282 contra
3.º — Chile — 275 a favor — 270 contra
4.º — México — 275 a favor — 333 contra
5.º — Canadá — 200 a favor — 281 contra.

CICLISMO

MEXICO, 20 (A.F.P.) — Anesio Argenteo (Brasil), desempatou a corrida dos mil metros contra relógio, nas provas de ciclismo, classificando-se em quarto com 1'12" e Cortini (Argentina) no tempo de 1'13" 1/10, em 5.º lugar.

A prova foi corrida no velodromo do México em duas voltas e meia na pista de 400 metros.

OS CLASSIFICADOS

MEXICO, 20 (A.F.P.) — Eis a classificação geral dos mil metros contra relógio, prova ciclista nos II Jogos Pan-Americanos:

1.º Antonio De Michelli, em 1'9" 8/10 (recorde mundial); 2.º Olavio Echeverri (Colômbia); 3.º 1'10" 2/10 (ambos os resultados batem o recorde olímpico); 4.º brasileiro Anesio Argenteo e o argentino Cludomiro Cortini ficaram o percurso em 1'11", exigindo-se uma volta suplementar de

cada um pela pista para a classificação final dos 3.º e 4.º lugares.

NATAÇÃO

Nas provas de natação levada a efeito na piscina da Cidade Universitária, os brasileiros Sylvio Kelly dos Santos e Nilson Ferreira Leite lograram classificar-se nas finalistas, sendo o primeiro no 5.º lugar, nos 1.500 metros, nado livre; e o segundo nos 200 metros, nado de peito, classico.

OS 1.500 METROS

MEXICO, 20 (A.F.P.) — Eis os resultados finais das provas de 1.500 metros, nado livre: 1.º — James McLane (Estados Unidos), 20' 4"; 2.º — Oscar Kramer (Argentina), 20' 9" 1/10; 3.º — Gilberto Martinez (Colômbia), 20' 37" 1/10; 4.º — Jorge Vogt (Argentina), 20' 41"; 5.º — Sylvio Kelly dos Santos (Brasil), 20' 48" 1/10; 6.º — William Vorzok (Estados Unidos), 20' 56" 1/10; 7.º — Carlos Orozco, 20' 56" 1/10; 8.º — Wayne Moore (Estados Unidos), 21' 4".

(Conclui na 13 pag.)

Lutas renhidas foram travadas na reunião pugilística no ginásio da TV-Record

Alexandre Dib suplantou Emidio Bueno por pequena margem de pontos — José Sabino Leonardo Filho enfrentou Sebastião Ladislau com galhardia — Resultados gerais das pejejas

Correspondeu aquilo que se esperava à reunião pugilística levada a efeito sábado último, no ginásio da T. V. Record, pela Federação Paulista de Pugilismo.

As lutas foram travadas com afino, proporcionando combates renhidos pelo ardor e empenho com que se empenharam os antagonistas.

O encontro que despertou maior atrativo esteve a cargo de Alexandre Dib, do Penha, e Emidio Bueno, do Guarani, os quais lutaram com fibra e coragem em busca da vitória, a qual foi colhida pelo penhense por pequena margem de pontos.

Os três assaltos da refrega manteve os contendores em constante atividade, havendo permuta de violentos golpes. Dib abusou do emprego de cotovelo, sendo advertido diversas vezes pelo árbitro.

Enfrentando Sebastião Ladislau, profissional, José Sabino Leonardo Filho, amador do São Paulo, o fez de molde a merecer encontros, portando-se frente ao popular "Gibi" sem atemorizar-se com o cartaz do adversário.

Momentos houve em que o sampanhuco, cuja índole agressiva e grande, forçou o profissional a acautelar-se ante a impetuosidade do litigante, obrigando-o a cobrir-se bem e fazer magistrais esquivas.

A reunião agradeu em cheio, satisfazendo plenamente a grande assistência que lotava o ginásio da T. V. Record.

RESULTADOS DAS PEJEJAS

As pejejas apresentaram os seguintes resultados:

ATLETISMO

Realiza-se hoje, com início às 20 horas, na sede da Federação Paulista de Atletismo, à rua Guaraniz, 1112, a reunião do Departamento Técnico de Atletismo, quando serão iniciados os trabalhos de organização do calendário oficial que dentro em breve será submetido à apreciação da assembleia geral.

Amanhã haverá uma reunião conjunta da diretoria da F. P. A. com os representantes e técnicos dos clubes filiados às 1.ª e 2.ª divisões, interessados nas certames de pista a serem efetuados no corrente ano, sob os auspícios da entidade máxima estadual.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PELO SELECIONADO BANDEIRANTE — Após o cotejo entre os gaúchos, omeio Humberto e De Sordi deixaram o gramado contusos. O avanço está com uma distensão muscular e dificilmente poderá atuar domingo. No entanto, o dr. Sergio Blumer Bastos adiantou-nos que até sábado dará a palavra final. De Sordi levou uma pancada na articulação tibio-tálica. O arquero Gilmar já está praticamente refeito e tudo indica que poderá atuar frente aos cariocas. O prêmio pela vitória foi de Cr\$ 3.000,00 pagos no vestiário. Hoje haverá um tigreio individual para os que atuaram domingo e um coletivo contra os reservas do Palmeiras para os suplentes. O exercício terá como local o Parque Antártica.

ANIVERSÁRIO ONTEM O "JAJÁ" — Ontem foi um dia festivo para Jair, seus familiares e fãs, pois o popular "coice de mula" completou 34 anos de vida. Logo, evidenciamos os nossos cumprimentos ao "jovem" craque que vem, no selecionado, revivendo as suas grandes jornadas.

DESCONTENTES OS SULINOS — Nossa reportagem teve oportunidade de conversar com os mentores gaúchos antes do seu regresso para o sul e todos foram unânimes em apontar o juiz Mario Viana como o responsável pela derrota do "scratch" sulino. Repete-se assim a história do jogo em Peris Alegre.

O RENEER QUEIR JOGAR CONTRA OS CORINTHIANS — Segundo conseguimos apurar o RENEER, jogador do clube de Corinthians tendo já iniciado os estudos para o cargo de técnico, a temporada do campeonato paulista em andamento por-aleceria seria realizada em 27 do corrente e 6 de abril próximo.

DEVERÁ SER JULGADO HOJE O RECURSO LUSO — Retra encerra expectativa em torno do julgamento desta noite do recurso da Peritense, tentando converter em multa a suspensão que lhe foi aplicada pelo T. J. D.

PINGA BONZO E O CORINTHIANS — Tudo indica que o Corinthians desistirá de contratar o zagueiro Pinga, pois o mesmo demonstrou não estar à altura do conjunto alvinegro. Chamou porém a atenção dos dirigentes corinthianos a atuação de Bonzo, cujo concurso nasceu a interessar ao time dirigido por Ernândo.

Courageuse logrou expressiva vitória no G. P. "José Guatemozim Nogueira"

A FILHA DE CRANACH NÃO TEVE ADVERSARIAS À ALTURA E GANHOU COM AMPLA LUZ — QUEEN FAIRY, A FAVORITA, SERVIU DE ESCUDEIRA — GUAPINHA, TRIBUNAL, COMPADRE, COURGETTE, OGUN, ABILIO E KARENINA. OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM

O festival de antontem, a tarde, no hipódromo de Cidade Jardim revelou-se de grande sucesso. As tribunas estiveram lotadas e as apostas muito animadas, registrando-se um movimento financeiro superior a 28 milhões de cruzeiros.

A prova que servia de teste ao programa Grande Premio "José Guatemozim Nogueira", em milha reservada a potranças da geração dos três anos, ofereceu a facilidade vitoriosa de Courageuse, que, favorita, não decorria da semana, cedeu esse posto, no hipódromo a Queen Fairy. A filha de Cranach andou a princípio em terceiro de Queen Bee e Humpy, melhorando facilmente para segundo na entrada da reta, enquanto Queen Fairy, esquivando-se por junto à cerca, melhorou de posição. Courageuse apoderou-se do comando pouco depois dos trezentos metros e imediatamente fugiu o bastante para se por a salvo do alcance das adversárias. Alcançou a linha de sentença com ampla luz sobre Queen Fairy e no instante em que os cronômetros registravam a marca de 58"7/10.

GUAPINHA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Abigail foi a favorita da carreira e correu bem, mas não logrou corresponder. Andou com Toya na dianteira os primeiros metros, mas depois Guapinha, por fora, assumiu o comando. Esquive também melhorou e chegou a correr em segundo, na entrada da reta, enquanto melhorava Lovely e Gildinha. Lovely chegou a tempo de formar a dupla, sem por em perigo a vitória de Guapinha, e a favorita Abigail completou o marcador.

TRIBUNAL ESTREOU GANHANDO

A partida foi muito demorada e ordenada em momento pouco feliz. Índio Negro ficou fora da corrida e Quicão também largou mal. Mas estes também chegaram a correr em segundo de Edai, com Andarilho e Tribunal muito perto. Forçando muito, Tribunal apoderou-se da dianteira ficando Quicão e Sufrágio nos postos secundários, enquanto por fora melhorava Ibatê, que também não teve uma partida feliz. Fugiu o pôneiro e Ibatê, no final, formou a dupla, sem por em perigo a vitória do filho de Eurásian.

COMPADRE GANHOU NO "PHOTOCHART"

Ipo Facto foi o primeiro a pular e na dianteira cobriu grande parte do percurso. Nidar, com sempre em segundo, precedendo a hora de favorito, assumiu a liderança final, se fez presente, esteve por fora, e Compadre, este, melhorando muito, apoderou-se do segundo posto e carregou forte sobre o pôneiro, ganhando no último pulo, no "photochart". Ipo Facto ficou em segundo e Chiquê ocupou o terceiro posto.

COURGETTE GANHOU FACILMENTE

Feita grande favorita, Courgette fez sua vitória com a maior das facilidades. Andou nos primeiros metros colocada e logo tomou a dianteira, ficando em segundo Sel-Lal, com Rebelião e as demais. Na reta, Rebelião voltou para segundo e comodamente formou a dupla, mas também sem por em perigo a vitória da favorita.

Malandra portou-se a contento e ocupou no final o terceiro posto.

OGUN LOGROU FACIL VITÓRIA

O cavalo Ogun, que respaciava, foi o ganhador do Premio "Ramon Rojas". Andou sempre na dianteira, precedendo a favorita, Fernando, que, na reta, fugiu ainda mais, enquanto esmoreciam Colôridio e Geranio, proclamando Ogun. Esta passou mais adiante para segundo, mas Ogun já havia fugido bastante e ganhou sem dar susto.

Jayce formou comodamente a dupla e Out-Sider ocupou o terceiro posto.

Fedro, o favorito da carreira, correu pouco e entrou descolocado.

ABILIO GANHOU MUITO FÁCIL

Desprezo e Old Parr foram os mais visados nas apostas e figuraram em todo o percurso, mas este terminou fora de marcador. Desprezo fez boa parte de "train", mas, na reta, deixou passar Jambon, que, entretanto, não fugiu. Abílio se fez presente e, melhorando, assumiu o comando, mas não fugiu muito, conservando Jambon o segundo posto.

Desprezo conservou o terceiro posto.

KARENINA VENCEU A ULTIMA PROVA

Regalo, o grande favorito da carreira, não saiu do lugar. Nenhum esteve em carreira e terminou com os últimos.

Nick se encarregou do train e Johnny andou sempre em segundo, precedendo a Karmozina e Karenina. Na reta, o pôneiro esmoreceu e Johnny por instantes esteve na dianteira. Mas Karenina melhorou muito e facilmente dominou a situação, ganhando com autoridade.

Johnny conservou comodamente o segundo posto e Karmozina, melhorando no final, salvou o terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de antontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Guapinha, 52 ks., O. M. Fernandes.
2.º Lovely, 52 ks., A. Artim.
3.º Abigail, 55 ks., J. Alves.
4.º Toya, 53 ks., A. Xavier.
5.º Gildinha, 52 ks., M. Alonso.
6.º Quebracho, 53 ks., M. Teixeira.
7.º Dolomia, 56 ks., N. Pereira.

2.º PAREO — 800 METROS
1.º Tribunal, 55 ks., P. Pereira.
2.º Ibatê, 55 ks., E. Gonçalves.
3.º Sufrágio, 55 ks., P. Vaz.
4.º Quicão, 55 ks., R. Correia.
5.º Vinador, 55 ks., O. V. Andrade.
6.º Andarilho, 55 ks., F. Garcia.
7.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
8.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
9.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Abigail 30,00
2 Quicão 184,00
3 Dolomia 604,00
4 Carcamé 684,00
5 Quebracho 408,00
6 Lovely 35,00
8 Nafé 313,00
9 Toya 313,00
Duplas
12 52,00
13 30,00
14 63,00
23 68,00
24 134,00
11 327,00
22 536,00
33 91,00
44 244,00

2.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

3.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

4.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

5.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

6.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

7.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

8.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

9.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

10.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

11.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

12.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

13.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

14.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

15.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

16.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

17.º PAREO — 1.609 METROS
1.º Chamboard, 55 ks., P. Pereira.
2.º Nidar, 55 ks., P. Vaz.
3.º Chiquê, 55 ks., R. Correia.
4.º Carcamé, 55 ks., O. V. Andrade.
5.º Quebracho, 55 ks., F. Garcia.
6.º Helopse, 55 ks., N. Pereira.
7.º Edai, 55 ks., L. B. Gonçalves.
8.º Índio Negro, 55 ks., G. Massoli.
Ratões: — Venc., 108,00; dupla (13) 41,00. Placês (16) 17,00. (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pôneiro: — Crs 2.517,480,00. Proprietário: — Edgard Araújo. Treinador: — S. Biscainha. Criador: — Carlos Whately Jr.
O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eurásian e Compa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Chamboard 73,00
3 Nidar 29,00
4 Inedidaf 78,00
5 Chiquê 51,00
6 Carcamé 114,00
9 Ipo Facto 57,00
Duplas
12 67,00
13 93,00
14 102,00
23 36,00
24 39,00
34 61,00
22 96,00
33 282,00

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 Regalo 21,00
2 Johnny

Segunda Divisão de Profissionais

Resultados gerais da penúltima rodada do Campeonato — Classificação

Em disputa da penúltima rodada do retorno do campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, realizou-se na tarde de domingo, mais uma quantidade de jogos, cujos resultados foram os seguintes:

SERIE "NOBREGA"

Em RIBEIRÃO PRETO — Comercial F. C. (7) x Paulista F. C. (0). Juiz: Antonio A. Pereira. Renda: Cr\$ 5.000,00. Resultado do primeiro tempo: 4 a 0. Marcadores: Mairiporã, 3, Ademir, 2 e Silas, 2.

QUADROS

COMERCIAL F. C. — Mario; Toninho e Cauchik; Aldo, Sula e Bié; Silas, Ademir, Mairiporã, Maneca e Orestes.
PAULISTA F. C. — Mingau; Ibaté e Nelson; Rafael, Braga e Negão; Rita, Jarbas, Deastre, Canhoto e Tom-Mix.

EM S. JOSÉ DO RIO PRETO — Rio Preto E. C. (1) x Americana F. C. (2). Juiz: João Batista Laurito. Renda: Cr\$ 26.400,00. Resultado do primeiro tempo: 2 a 1. Marcadores: Amaral para o Rio Preto e Nelsinho 2 para o Americana.

QUADROS

RIO PRETO E. C. — Pacau; Xatara e Rene; Zé-Preto, Calveiro e Prates; Alencar, Bem, Macanilha, Paulino e Amaral.

AMERICANA F. C. — Toninho; Monti e Martins; Duca, Bertolino e Didio; Nelsinho, Peijão, Dôlino Urias e Souza.

SERIE "PIRATININGA"

EM SANTOS — A. A. Portuguesa (2) x Radium F. C. (0). Juiz: André Garcia Martins. Renda: Cr\$ 5.360,00. Resultado do primeiro tempo: 1 a 0 para Portuguesa. Marcadores: Alfrédinho e Pagão para a Portuguesa.

QUADROS

A. A. PORTUGUESA — Celi; Ramos e Pinduca; Paquetá,

Proximos jogos

Cornelio e Daltro; Heli, Afonso, Paço, Alfrédinho e Alcides.
RADIUM F. C. — Brazão; Bala e Jorge; Nego, Hamilton e Aguiar; Simão, Bagunça, Vicente Rul e Alípio.

EM JUNDIAÍ — Paulista F. C. (3) x A. E. Velo Rioclarense

(1). Juiz: Abilio Frignani. Renda: Cr\$ 2.640,00. Resultado do primeiro tempo: 2 a 1 pró Paulista. Marcadores: Brogato 2 e Nardo para o Paulista e Tito para o Velo.

QUADROS

PAULISTA F. C. — Acosta, Jau e Roberto; Armando, Bigode e Guilherme; Nato, Sacadura, Bragato, Nardo e Moreno.

A. E. VELO RIOCLARENSE — Osvaldo; Bonafé e Waldemar; Tuna, Ciciá e Chumer; Bera, Araraquara, Crolito, Ottil e Tito.

SERIE "ANCHIETA"

EM PRES. PRUDENTE — A Prudentina (2) x Tupã F. C. (0). Juiz: Vladimir Aleksandrov. Renda: Cr\$ 12.000,00. Resultado do primeiro tempo: 1 a 0. Marcadores: Moscatel e Talino.

QUADROS

A. PRUDENTINA — Caju; Messias e Franco; Batista, Josinho, Jaci; Moscatel, Beljinho, Leão, Chiquinho e Natalino.

TUPÃ F. C. — Sorocaba; Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benites; Ellison, Mendonça, Cabelo, Sisi e Henrique.

EM BAURU — Bauru A. C. (1) x E. C. Corinthians (1). Juiz: Benedito Francisco. Renda: Cr\$ 2.300,00. Resultado do primeiro tempo: 0 a 0. Marcadores: Zito para o Bauru e Chiquito para o Corinthians.

QUADROS

BAURU A. C. — Zéco; Bassoli e Binho; Pelota, Dalmo e Zuh; Zito, Paparola, Calisto, Sinazz e Perigo.

E. C. CORINTHIANS — Dorai; Primo e Tô. Nê, Nê, Mauro; Santana, Castilho, Roberto, Chiquito e Heli.

EM MARILIA — Marília A. C. (2) x Aracatuba F. C. (0). Juiz: Abilio Ramos. Renda: Cr\$ Cr\$ 31.270,00. Resultado do primeiro tempo: 2 a 0. Marcadores: Doquinha e Hugo contra.

QUADROS

MARILIA A. C. — Anibal; Atílio e Luiz; Gonçalves, Valente e Artur; Aldo, Ditinho, Cesar, Doquinha e Cilno.
ARACATUBA E. C. — Hugo; Pedro e Wander; Abilio, Fernando e Saralva; Pinho, Gomes, Nilsinho, Claudio e Heli.

A SITUAÇÃO DOS CLUBES

Após a rodada de domingo, a seguinte por pontos perdidos, a classificação dos concorrentes:

SERIE "NOBREGA"

1.0 — Botafogo F. C. (campeão) 3
2.0 — America F. C. 6
3.0 — A. Ferroviária de Esportes 8
3.0 — Comercial F. C. 8
4.0 — Rio Preto E. C. 11
5.0 — Paulista F. C. 20

SERIE "PIRATININGA"

1.0 — E. C. Taubaté (campeão) 3
2.0 — E. C. São Bento 8
2.0 — Paulista F. C. 8
3.0 — A. A. Portuguesa 9
4.0 — Radium F. C. 11
5.0 — A. E. Velo Rioclarense 17

SERIE "ANCHIETA"

1.0 — Marília A. C. 5
2.0 — Aracatuba E. C. 7
2.0 — Tupã F. C. 7
3.0 — A. Prudentina 11
4.0 — Garça E. C. 14
5.0 — E. C. Corinthians 16
6.0 — Bauru A. C. 18

PROXIMA RODADA

Domingo próximo, dia 27, em disputa da última rodada do certame, serão efetuados os seguintes jogos:

SERIE "NOBREGA"

Em Araraquara — A. Ferroviária de Esportes x Americana F. C.

Em Ribeirão Preto — Comercial F. C. x Botafogo F. C. (derby).

SERIE "PIRATININGA"

Em Jundiaí — Paulista F. C. x E. C. Taubaté.

Em Rio Claro — A. E. Velo Rioclarense x A. A. Portuguesa.

SERIE "ANCHIETA"

Em Presidente Prudente — E. C. Corinthians x Garça E. C.

Em Aracatuba — Aracatuba E. C. x A. Prudentina E. A.

Em Tupã — Tupã F. C. x Marília A. C.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de trote de ontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.0 PAREO — 1.500 m. 1.0 Inesperada, 2.0 Viola, 3.0 Camoa.

Venc. 16,00; dupla (24) 29,00 e placês 12,00, 11,00 e 16,00. Não correu Anallinda.

2.0 PAREO — 1.950 m. 1.0 Charutinho, 2.0 Soc. Venc.

15,00; dupla (12) 14,00 e placês 10,00 e 10,00. Não correu Frida.

3.0 PAREO — 1.950 m. 1.0 Can-Can, 2.0 Vera, 3.0 Marina.

Venc. 18,00; dupla (14) 41,00 e placês 11,00, 17,00 e 11,00. Não correu Pitanga.

4.0 PAREO — 2.200 m. 1.0 Messalina, 2.0 Money, 3.0 Sheherazade.

Venc. 116,00; dupla (24) 91,00 e placês 23,00, 23,00 e 56,00.

5.0 PAREO — 1.900 m. 1.0 Disappointment, 2.0 Ozark, 3.0 Molly Maguire.

Venc. 26,00; dupla (33) 49,00 e placês 14,00 e 20,00. Não correram Bukaroo e Michigan.

6.0 PAREO — 2.200 m. 1.0 Clarito, 2.0 Candy, 3.0 Dory.

Venc. 24,00; dupla (24) 94,00 e placês 16,00, 44,00 e 103,00.

7.0 PAREO — 1.0 Miami, 2.0 Henry, 3.0 Panico.

Venc. 16,00; dupla (23) 39,00 e placês 12,00, 18,00 e 13,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 732.620,00.

AMISTOSOS DE DOMINGO

Jogando domingo pela manhã em São Caetano do Sul, o Corinthians desta capital vitorioso ante o São Bento pela contagem de 3 tentos a 1. Nardo assinalou dois pontos e Carbone completou o marcador para o Corinthians.

Gibi fez o ponto de honra dos locais. Boa a arbitragem de Pedro Cali. Renda de 29.135 cruzados.

A primeira fase terminou empatada pela contagem mínima. O Corinthians alçou: Cheri, Olavo e Alan; Julião, Gotano e Valmir. Nêdo (Carbone), Claudio, Paulo (Nardo), Nêdo (Rafael) e Simão (Bicudo). O São Bento alçou: Seco, Curtis e Elpidio. Bauer, Saverio e Rubens de Almeida.

Gibi, Zé Carlos, Beta, Dem e Nelsinho. Cheri defendeu uma penalidade máxima.

Extremando domingo no norte do país, o São Paulo F. C. jogou em Recife, contra o Náutico, não tendo alem de um empate, sem abertura de contagem. O prelo teve um transcorrer dos mais equilibrados, muito embora a conduta técnica dos dois conjuntos não chegasse a agradar à assistência.

Grande público compareceu ao estádio, proporcionando uma arrecadação de 213.290,00.

Houve, durante o jogo algumas jogadas violentas de lado a lado, o que provocou a intervenção do juiz. Aos 43 minutos do segundo tempo, Jaiminho, Naulico e Haroldo 2.º do São Paulo, foram expulsos do gramado em virtude de agressão mútua.

O São Paulo apresentou-se com: Bertolucci, Clelio e Pirani. Bauer (Plan), Vitor e Turcão. Roque, Rodrigo (Dino), Sarcinelli (Haroldo 2.º), Negri (Lanzoninho) e Canhoto.

O Náutico com: Manuelzinho, Calgara e Lula. Gilberto, Neves (Ivanildo) e Jaiminho. Delgado, Iverson, Hamilton, Rubinho e Jorginho.

COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a sua apreciação o Balanço e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Entretanto, permanecemos à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, Janeiro de 1955.

MANOEL DE OLIVEIRA MENDES
Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
— Imobilizações Efetivas		— Patrimonio Líquido	
Imoveis	4.714.156,60	Capital	15.000.000,00
Edifícios e Instalações	8.594.937,60	Fundo de Reserva Legal	448.372,10
Maquinas e Equipamentos	843.513,70	Lucros e Perdas — Anos Anteriores	358.500,00
Movels e Utensilios	951.596,80	Lucros e Perdas — Ano Corrente	316.700,00
Autos de Serviço	400.946,00		16.123.572,10
	15.505.150,70		
— Vinculações		— Provisões	
Depositos e Cauções	250.000,00	Provisão — Depreciação — Diversas	500.547,30
		Provisão — Perias e Indemnizações	235.838,00
DISPONIVEL		Provisão para Contas Duvidosas	4.678,20
— Disponibilidades Imediatas			741.063,50
Caixa e Dinheiro em Bancos	167.313,60		16.864.635,60
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		EXIGIVEL	
— Devedores		— Curto Prazo	
Clientes e Devedores Diversos	6.709.426,90	Contas a Pagar	203.617,00
		Salários Acumulados	75.597,30
— Existências		Ford Motor Company, Exports, Inc.	420.606,40
Mercadorias (Estoque Inventariado)	5.662.444,20	C/C Bancárias e Autarquias	1.588.202,30
Mercadorias em Trânsito e Importações	22.251.354,30		2.288.023,00
	27.913.798,50	— Longo Prazo	
— Investimentos		Contas Correntes	464.751,50
Participações Diversas	60.160,00	Financiamento p/ Importações	21.626.313,70
	34.663.385,40	Creditos Diversos	9.621.935,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			31.713.000,40
— Valores de Aplicação			34.001.023,40
Impostos Pagos	102.008,80		
— Valores Diferidos		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Seguros Pagos	45.147,20	Valores Diversos de Compensação	3.511.776,00
Juros Pagos Antecipadamente	112.653,30		54.377.435,00
	157.800,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Diversos de Compensação	3.511.776,00		
	54.377.435,00		

MANOEL DE OLIVEIRA MENDES
Diretor-Presidente.

CID LEAL DE OLIVEIRA MENDES
Diretor-Superintendente.

J. G. FERREIRA
Contador — Reg. 2.075 — C. R. C. 12.180.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

DEBITOS	CREDITOS
ENCARGOS DO EXERCICIO	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
— Despesas Gerais	— Vendas
Aluguéis, Salários e Ordenados, Honorários, Comissões, Descontos Concedidos, Encargos e/ou Lés Sociais, Gratificações, Despesas de Escritório e Franquia Postal, Telefone e Telegrama, Seguros, Reparações dos Edifícios, Despesas Legais e de Cobrança e Outros	Lucro Bruto verificado neste Exercício
	7.133.187,80
— Juros de Creditos de Terceiros	RENDAS EVENTUAIS
Juros Pagos ou Acumulados	Descontos Obtidos e Lucros Diversos
	733.329,10
— Impostos e Taxas	
Renda, Vendas e Consignações, Industrias e Profissões, Predial, Sindical, Taxas de Aguas e Esgotos, Patente de Registro, Licenças e Alvarás Diversos, Publicidade e Licença, Selos Aplicados e por Verba, Emolumentos, e etc.	
1.200.819,50	7.347.758,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO ESTAVEL	
Depreciação das Instalações	
Depreciação de Equipamento	
3.699,60	185.242,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	
Fundo de Reserva Legal	
Saldo que passa p/o Exercício seguinte	
16.816,90	333.516,90
	7.866.516,90

MANOEL DE OLIVEIRA MENDES
Diretor-Presidente.

CID LEAL DE OLIVEIRA MENDES
Diretor-Superintendente.

J. G. FERREIRA
Contador — Reg. 2.075 — C. R. C. 12.180.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS, tendo examinado o Balanço, suas peças anexas e demais documentos relativos ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, tudo encontraram em perfeita ordem, motivo pelo qual, são de parecer que tais peças estão em condições de ser aprovadas pela Assembléa Geral.

ROGER ROSENVALD.
OCEANO MILANI.
CAIRALLA B. MOHERDAUI.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 21 ("Correio")	Está assim formado o programa do festival de quinta-feira, no hipódromo do Jockey Club de Campinas:
1.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.	
1-1 Kastri	54-1
2-2 Clarito	55-6
(3) Guabiju	48-4
(4) Donataria	49-2
(5) Alatorador	54-3
(6) Oby	58-5
2.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.	
1-1 Dinamo do Sul	50-3
(2) Bornéu	53-1
(3) Trigueiro	55-7
(4) Acrilim	49-5
(5) Le Coq D'Or	52-6
(6) Pantaleão	56-4
(7) Nyanza	54-2
3.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.	
1-1 Gibraltar	56-1
(2) Malbatriz	54-2
(3) Canet	54-6
(4) Cigarra	51-5
(5) Elamy	52-4
(6) Goody	54-7
(7) Colorado Kid	54-3
4.0 PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 14,35 horas.	
1-1 El Jamil	54-2
(2) Parita	56-5
(3) Destemida	50-3
(4) Coquet	48-4
(5) Fair Dove	52-1
(6) Big Garbo	54-7
(7) Blonde	54-6
5.0 PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 horas.	
1-1 Balão	57-2
2-2 Galanteio	49-1
3-3 Belair	54-5
(4) Climax	50-4
(5) Galocha	53-3
6.0 PAREO — "Talvino E. Souza" — Cr\$ 20.000,00 —	
1-1 Gibraltar	56-1

1.100 metros — As 15,50 horas.

(1) IOIO	55-3
(2) OVERSEA	53-1
(3) PROTON	55-7
(4) GIGLI	55-6
(5) BEIJOCA	53-4
(6) HERMIONE	53-5
(7) JALECO	55-8
(8) SANSÃO PRINCE	55-2
7.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.	
1-1 Big Ben	56-1
2-2 Cravinho	58-3
(3) Araponga	51-10
(4) Espectaculo	52-6
(5) Fosca	54-6
(6) Ofir	56-5
(7) Nijinski	48-2
(8) Nimbus	56-4
8.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 17,10 horas.	
(1) Balística	48-1
(2) Fox Silver	58-9
(3) Moreninha	48-7
(4) Mafreana	52-5
(5) Contine	51-8
(6) Cambio Negro	50-4
(7) Jiffy	52-3

"O JOCKEY"

Campeonato mundial de tenis de mesa

Verdadeiro primor grafico constitui o n. 3, correspondente ao 3.º ano de vida (Janeiro) da revista "O Jockey", órgão oficial do Jockey Club de São Paulo. A matéria, bastante rica, dentro da especialidade turística, apresenta-se fartamente ilustrada com clichés referentes a acontecimentos e pessoas ligadas à vida de Cidade Jardim. As páginas centrais, sobretudo, apresentam fotos em cores naturais verdadeiramente surpreendentes. Formam o corpo direcional e de redação de "O Jockey": Ulisses Pais de Barros, René de Castro, Aguiar Junqueira, Antonio de Padua Morse, Ernesto Sabatá, colaboradores: Adilino de Almeida Prado, Dália Silva Guimarães, Jaime Torres, José Bonifácio Nogueira, José Homem de Melo, ministro Osorio Dutra, Pio Rodrigues de Lima, Vicente Chieragatti; publicidade: Olavo Pinho Neves. A capa, sobremodo expressiva, alude ao IV Centenario da cidade.

UTRECHT — O sortelo das eliminatórias do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa (por equipes) foi realizado na presença do sr. Ivor Montagu, presidente da Federação Internacional.

PARA a Taça "Swaythling" (equipes masculinas), o Japão, a Checoslováquia, a Inglaterra e a Hungria foram designadas como cabeças de serie e as quatro series preliminares foram constituídas como se segue:

SERIE 1 — Checoslováquia, França, Brasil, Egito, Holanda, Paquistão, Itália, Jersey e Guernsey. Não tendo ainda o Paquistão comunicado a lista de seus representantes, o juri se reunirá no dia 15 de abril em Utrecht para decidir de sua participação.

SERIE 2 — Hungria, Estados Unidos, Suécia, Irlanda, Bulgária, Portugal, Finlândia e Dinamarca.

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Expressiva vitória colheu o C. Paulista de Patinação frente ao C. A. São Paulo

O tricolor santamarense baqueou pela contagem de 2 a 1 — Contundente derrota impôs o Palmeiras ao Anacan — Quadros e marcadores — Palmeiras e São Paulo defrontam-se hoje

Conquanto fosse apresentado como favorito, diziamos nós que o C. A. São Paulo teria de empregar-se com aníma resoluta frente ao C. Paulista de Patinação a fim de não ser surpreendido.

Vindo de uma convincente vitória ao derrotar-se com o seu homônimo do Canadá, o tricolor santamarense estava mais credenciado ao triunfo, acrescentando ainda contar em suas fileiras hoqueístas de melhor classe aos do saesário.

Contudo, sofreu um revés que o desalojou da liderança do certame, pois os defensores do C. Paulista de Patinação atuando com fibra e denodo fizeram os santamarenses capitular pela contagem de 2 a 1.

O triunfo do C. P. P. foi proveniente do espírito de luta dos seus jogadores, momento do guarda-lua Giuliano que burlou todas as investidas dos comandados de Antoninho, operando magistral defesas aos arremessos dirigidos à sua meta, que foi insistentemente bombardeada.

O jogo em si, apresentou maior volume a favor dos sampaulinos, mas os cepeenses neutralizaram essa vantagem opondo-se tenazmente às pretensões do antagonista.

Mesmo a despeito do domínio mantido pelos santamarenses no período inicial do prelúdio, numa escapada feliz de Elias, foi aberta a contagem a favor do C. Paulista de Patinação.

Voltando para a fase complementar da partida, os tricolores de Santo Amaro lançaram-se ao ataque com persistência, procurando a todo transe igualar o marcador, e numa investida, os cepeenses, em último recurso, cometeram um penalte o qual batiado por Antoninho, este assinala o tento de consolação do São Paulo.

Ante o empate, os defensores do C. P. P. saem da defensiva para o ataque, cabendo novamente a Elias marcar o ponto que deu a vitória ao seu quadro, numa bem surdida combinação com Mario. Reagem os sampaulinos, porém seus esforços são infrutíferos ante

a cerrada defesa oposta pelo adversário.

Os litigantes atuaram com os quadros assim constituídos: C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Giuliano; Candido e Mario (depois Braga); Mario (depois Brenha) e Elias.

C. A. S. PAULO — Parina, Calo e Atílio; Antoninho e Lili. Jaime Rezende atuou como arbitro, com apreciável desempenho. Triunfo comodo e facil obteve a S. E. Palmeiras no encontro travado com o Anacan Clube, que sofreu contundente derrota por 15 a 0.

Marcam os pontos dos esmeraldinos Benet (7) Claudio (1), Bismarch (1) e Eduardo (1), sendo os cinco restantes em razão do atraso com que entrou em campo o Anacan, de acordo com o regulamento.

As equipes atuaram assim formadas: S. E. PALMEIRAS — Dagebeto; Calieu e Benet; Claudio Bismarch (depois Eduardo). ANACAN CLUBE — Cassares;

NATIONAL CARBON DO

BRASIL S/A.

Industria e Comercio

SAO PAULO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social a Rua Formosa, n. 387 — 30.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1955.

J. R. ZERBST — Diretor Presidente.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

Valter e Mario; Manoel e Vicente.

Com regular atuação, foi juiz desse encontro Americo Pires.

Na partida em que se defrontaram o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação nos quadros dos aspirantes, os santamarenses venceram pelo escore de 7 a 6, quebrando a invencibilidade do "expressinho" que se mantinha incólume na liderança do certame.

PROXIMA RODADA

Em continuação ao campeonato realiza-se hoje à noite, na quadra do clube do Parque Antarctica, o encontro em que se defrontarão o Palmeiras x São Paulo.



A Diretoria da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO convida seus associados para a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do seu saudoso ex-diretor

ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

que será celebrada no proximo dia 25, QUINTA-FEIRA, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil.

CONCORRENTES DA PROVA AUTOMOBILISTICA "CIDADE DE PIRAJUI"

Com o proposito de receberem instruções sobre o embarque dos carros e inteirarem-se do regulamento, estão convocados para uma reunião a realizar-se hoje, às

20 e 30 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, os concorrentes à prova automobilística "Cidade de Pirajui".

Conforme tem sido amplamente divulgado, a competição que se realizará em homenagem à comemoração do quadragésimo aniversário da emancipação política daquela cidade, a ocorrer no dia 29 do corrente mês, contará com o concurso dos mais destacados corredores nacionais, notadamente Chico Landi, o campeão brasileiro, Henrique Cassini, Celso Lara Barberis, Godofredo Viana Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Cirio Calres, Paulo Alves Mota, Rafael Gargiolo, Luiz Valente, Alberto Rabay, Pedro Leopoldo Machado de Melo, José Luiz de Andrade, Osvaldo Fannechi, Leon Bracali e Joaquim Ribeiro Sampaio, nomes bastante conhecidos nas lides do esporte do volante.

Alem dessa competição, a comemoração da grata efemeride dos pirajulenses será assinalada com outras solenidades, entre elas, missa campal, desfile escolar, jogo de futebol, torneio de basquete, e provas de pedestrianismo e ciclismo, encerrando-se um lauto banquete, seguido de um pomposo baile, que será abrilhantado por um monumental "show" confiado aos artistas da "brigada da alegria".

EMBARQUE DOS CARROS

O transporte dos carros será feito por via ferrea, correndo as despesas por conta da Prefeitura Municipal de Pirajui como uma contribuição feita pelo dr. Nelson Carvalho Guerrero, prefeito local, para o bom exito do certame.

O embarque dar-se-á, preferivelmente, no dia 24 deste mês, pois os carros deverão entrar todos, naquela cidade até domingo, quando serão feitas as provas eliminatórias.

A prova será disputada na distancia de cento e vinte quilômetros, em um percurso fechado por ruas e avenidas no centro da cidade, todas elas pavimentadas a paralelepípedos, em oitenta voltas.

PREMIOS

Alem de taças, trofeus e medalhas, ofertadas pelo comercio e industria local, aos principais classificados serão conferidos os seguintes premios em dinheiro: 1.º lugar — Cr\$ 20.000,00; 2.º — Cr\$ 15.000,00; 3.º — Cr\$ 10.000,00; e 4.º — Cr\$ 5.000,00.

INSCRIÇÃO

As inscrições continuam abertas, podendo os interessados fazê-las na sede do A.C.B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, em São Paulo, à rua do Passeio, 90, no Rio, as quais são absolutamente gratis.

II Jogos Desportivos

(Conclusão da 10.ª pag.)

200 METROS — NADO DE PEITO — CLASSICO

MEXICO, 20 (A.F.P.) — Resultado final dos 200 metros, braga, nos II Jogos Pan-Americanos: 1.º — Hector Dominguez Nimo (Argentina), 2'46"9/10; 2.º — Manuel Sanquily (Cuba), 2'47"3/10; 3.º — Valter Ocampo (Mexico), 2'50"7/10; 4.º — Nelson Ferreira (Brasil), 2'55"3/10; 5.º José Hernandez (Mexico), 2'55"6/10; 6.º Ronald Johnson (Estados Unidos), 3'00"8/10; 7.º — Carlos Bacelar (Brasil), 3'13"8/10; 8.º — Richard Fidler (Estados Unidos), 3'15"5/10.

A SITUAÇÃO DO CERTAME Polo Aquatico

MEXICO, 21 (AFF) — Classificação do torneio depois da jornada de domingo:

1 — Brasil — 8 pontos; 2 — Argentina — 8 pontos; 3 — Estados Unidos — 2 pontos; 4 — Mexico — 2 pontos; 5 — Guiana Holandesa — zero pontos.

TENIS

MEXICO, 20 (AFF) — Os resultados finais do torneio de tenis dos Jogos Pan-Americanos foram os seguintes:

Simple para damas: 1 — Rosa Maria Reyes (Mexico); 2 — Yolanda Ramirez (Mexico); 3 — Ingrid Metzner (Brasil).

Simple para homens: 1 — Art Larsen (Estados Unidos); 2 — Henrique Morea (Argentina); 3 — Luis Ayala (Chile).

Duplas Mistas: 1 — Yolanda Ramirez e Gustavo Palafox (Mexico); 2 — Felisa de Zappa e Enrique Morea (Argentina); 3 — Maria Teram de Weiss e Alejo Russel (Argentina).

Duplas de damas: 1 — Rosa Maria Reyes e Esther Reyes (Mexico); 2 — Edda Budding e Graciela Lombardi (Argentina); 3 — Ingrid Metzner e Maria Esther Bueno (Brasil).

Duplas para homens: 1 — Mario Llamas e Gustavo Palafox (Mexico); 2 — Enrique Morea e Alejo Russel (Argentina); 3 — Art Larsen e Edward Moyland (Estados Unidos).

Laboratorios Andrômaco S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SRS. ACIONISTAS.

De tal sorte são do domínio publico os fatos que asseverbam a vida do país que, ao apresentar-vos o balanço documentado dos resultados finais do recem findo exercicio social, como que se torna supérfluo fillar os algarismos representativos da nossa atividade à atual conjuntura economica. Não há, com efeito, quem ignore que o lucro contábil perde consideravelmente na sua expressão numérica diante dos recebimentos que se acumulam ordinariamente de mês para mês, devido à restrição do crédito adotada como remedio de combate à inflação. Ainda assim, os nossos estoques de matérias primas e produtos acabados e principalmente a recomendação que sempre mereceram as especialidades de nossa fabricação tem-nos auxiliado a manter o ritmo dos nossos negcios.

Não há o que acrescentar aos elementos destinados à publicação para conhecimento dos senhores acionistas; no entanto, os diretores abaixo assinados, completarão com informações verbais os esclarecimentos que acaso lhes sejam solicitados.

MANOEL DE MATTOS AYRES
Diretor-Presidente

TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA
Diretor-Superintendente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	2.256.266,50	Capital	43.000.000,00
Máquinas	1.636.166,70	Reservas e Provisões	
Instalações	1.069.763,40	Reserva Legal	2.539.731,10
Equipamentos	1.226.715,90	Reserva Geral	7.181.859,00
Veículos	1.739.825,00	Reserva p/Amortizações	2.733.468,40
Terrenos e Edifícios	11.767.118,70	Reserva p/Obrigações das Leis	
Investigações, Licenças, Estudos e Marcas	2.097.932,00	Trabalhistas	1.400.000,00
Biblioteca	81.956,70	Provisão p/Devedores Duvidosos	2.926.254,70
Caixa Economica Federal — Rio C/ Depósito p/		Retenção Compulsoria de Lucros	
Importação de Entorpecentes	30.000,00	(Dec-Lei 9.159/46)	508,80
Cauções e Depósitos Diversos	40.214,00	Reserva p/Resgate de Partes	
Participações	3.400,00	Beneficiárias	600.000,00
Caixa Economica do Estado de Minas Gerais		Provisão p/Depreciações	4.248.083,70
C/ Vinculada	17.034,20	Fundo p/ Substituição e Am-	
		pliação de Instalações	660.000,00
			22.289.905,70 65.289.905,70
REALIZAVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Clientes		Acionistas C/Empréstimo Compulsorio - Lei 1.474	394.226,90
Saldos Devedores	29.598.820,80	Debituristas C/Empréstimo Compulsorio - Lei	
Saldos Credores	(-) 356.460,90	1.474	12.162,50
	29.242.359,90		396.389,40
Devedores p/Vendas Pendentes de Liquidação	20.186,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Títulos a Receber	106.389,40	Fornecedores	
Obrigações de Guerra	232.604,00	Saldos Credores	5.718.926,80
Obrigações de Guerra C/Vin-		Saldos Devedores	(-) 63.018,10
culadas	(-) 125.000,00		5.655.908,70
	107.604,00	Representantes	
Empréstimo Compulsorio - Lei 1.474	622.275,30	Saldos Credores	957.460,50
Empréstimo Compulsorio - Lei 1.474		Saldos Devedores	(-) 618.876,70
C/Acionistas	384.226,90		338.583,80
Empréstimo Compulsorio - Lei 1.474		Contas Correntes — Diversas	7.695.473,80
C/ Debituristas	12.162,50	Credores Diversos	4.029.012,40
Compra Promessas de Cambio p/ Importação	213.164,10	Contribuições a Recolher	163.865,20
Existências	33.849.684,00	Juros de Debituristas a Pagar - Coupon	99.759,70
	64.558.053,00	Retenções na Fonte	2.538,00
DISPONIVEL		Remunerações a Pagar	746.088,00
Caixa e Bancos	3.346.854,30	Mercedarias Importadas a Pagar	84,20
		Efeitos do Exercício a Pagar	760.939,20
RESULTADO PENDENTE		Partes Beneficiárias	1.421.788,90
Pagamentos Antecipados	2.099.036,60	Dividendos a Pagar	5.370.000,00
			26.284.041,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos C/Caução	11.878.466,70	Títulos Cauccionados	11.878.466,70
Bancos C/Cobrança	4.445.219,50	Títulos em Cobrança	4.445.219,50
Endossatários	1.648.321,60	Duplicatas Endossadas	1.648.321,60
Ações em Caução	40.000,00	Caução da Diretoria	40.000,00
	18.012.007,80		18.012.007,80
			18.012.007,80
			91.970.337,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Financeiras	48.996.047,80	Lucro Bruto Obtido na Venda dos Produtos	77.285.915,90
IMPOSTOS E TAXAS	3.828.396,50	RECEITAS DIVERSAS	
SUPERVENIÊNCIAS PASSIVAS	8.540.112,40	Saldo desta Conta	481.970,40
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	25.535,00	REVERSÃO DE PROVISÕES:	
	4.131.219,20	P/Devedores Duvidosos	
CONTRIBUIÇÃO DE RESERVAS:		Saldo do Exercício de 1953	2.005.392,50
Reserva Legal	715.894,40	P/Depreciações	
Reserva Geral	4.578.416,70	Reversão por Venda de Bens	65.921,00
Reserva p/Resgate de Partes Beneficiárias	100.000,00		2.071.313,50
Reserva p/Amortizações	1.431.788,90		
Reserva p/Obrigações de Leis Trabalhistas	700.000,00		79.839.199,80
	7.526.100,00		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Partes Beneficiárias	1.421.788,90		
Dividendos a Pagar	5.370.000,00		
	6.791.788,90		
	79.839.199,80		

(a) DR. MANOEL DE MATTOS AYRES
Presidente

(a) LUIS DA COSTA BOUCINHAS
Contador CRC. SP. 2.301

(a) TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA
Diretor-Superintendente

"CERTIFICADO DOS AUDITORES"

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" (REG. CRC. SP. N.º 2), pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que, tendo procedido, no decurso do exercicio, à revisão da escrituração contábil de "LABORATORIOS ANDRÔMACO S. A." e examinado o seu Balanço Patrimonial e respectiva demonstração de Lucros e Perdas, levantados em 31 de dezembro de 1954, atesta, com base nos relatórios apresentados, a exatidão da empresa, em consonância com os livros e demais elementos examinados.

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor — Contador CRC. SP. 1.998

(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor — Contador CRC. SP. 4.488

FAREZER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "LABORATORIOS ANDRÔMACO S. A.", declaram que tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de dezembro de 1954, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que os mesmos aprovados.

(a) MILTON IMPROTA

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI

(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR



As DIRETORIAS DA FEDERAÇÃO e do CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, sensibilizadas pelas focantes homenagens prestadas à memoria do seu ilustre e pranteado Presidente Emerito

ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

convidam as entidades federadas, associados, industriais e o povo em geral, para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada no proximo dia 24, QUINTA-FEIRA, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil.



O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI — e o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL — SENAI —, convidam o povo de São Paulo, especialmente os trabalhadores da industria, transporte, comunicações e pesca para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso ex-Presidente do seu Departamento Regional e do seu Conselho Regional

ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

que será celebrada no proximo dia 24, QUINTA-FEIRA, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil.



A Diretoria e Funcionarios da CERAMICA SAO CAETANO S/A. convidam para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso Presidente do seu Conselho Consultivo

ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

que será celebrada no proximo dia 24, QUINTA-FEIRA, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil.



O SINDICATO DA INDUSTRIA DE CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE SAO PAULO, convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia do seu saudoso Presidente

ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

que será celebrada no proximo dia 24, QUINTA-FEIRA, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil.



A Diretoria e os Funcionarios da "REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS REILA S/A.", convidam para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso Diretor-Presidente

ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

que será celebrada no proximo dia 24, QUINTA-FEIRA, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil.

Companhia Vidraria Santa Marina

Ata da 51.ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 10 de março de 1955

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, às nove horas, na sede social, na Avenida Santa Marina n.º 443, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina, para a 51.ª Assembleia Geral Ordinária, conforme convocação feita pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro de 1955 e "O Estado de São Paulo" dos dias 25, 26 e 27 de fevereiro de 1955, do seguinte teor: "Companhia Vidraria Santa Marina — Assembleia Geral Ordinária. — Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de março do corrente ano, às 9 horas, na sede social, na Avenida Santa Marina n.º 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício de 1954, bem como do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição da Diretoria; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; d) — Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal; e) — Fixação da percentagem a ser distribuída aos diretores; f) — Distribuição do saldo do lucro, São Paulo, 23 de fevereiro de 1955. (Assinado) Eduardo Ramos, Presidente". Representados os acionistas presentes 681.587 ações da Companhia, em número, portanto, suficiente para funcionar esta Assembleia, assume a presidência o senhor Antonio Prado Junior, que convida a mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, para secretário, ficando assim formada a mesa. Dando início aos trabalhos, o senhor Presidente, cumprindo a ordem do dia acima transcrita, põe em discussão e aprovação as contas do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, o Relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. Pedindo a palavra, o acionista senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros propõe seja dispensada a leitura do Relatório da Diretoria, que se acha sobre a mesa e do qual já haviam tomado conhecimento, o que é aprovado. O senhor Presidente, a seguir, manda ler o Parecer do Conselho Fiscal, que está assim redigido: — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Santa Marina, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1954 e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem. São Paulo, 31 de janeiro de 1955. (Assinados) — Pedro Luiz Pereira de Souza, Edgard Conceição e Francisco Conceição Serra Negra". Após leitura, discussão e votação, foram aprovados o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1954, deixando de votar os legalmente impedidos. Em seguida o senhor Presidente anuncia que se vai proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o que preceitua o artigo 5.º dos Estatutos. Promovida a eleição e colhidos os votos, foi apurado haverem sido eleitos diretores, em primeiro turno, os senhores Eduardo da Silva Ramos, brasileiro, residente nesta Capital na Avenida Higienópolis n.º 587; Manoel Carlos Aranha, brasileiro, residente nesta Capital na rua Cunha Horta n.º 17; Jorge Americano, brasileiro, residente nesta Capital na rua Alagados n.º 212, apartamento 81; Lawrence King, norte-americano, residente nesta Capital na rua Barão de Capangema n.º 95; Paulo Caio da Silva Prado, brasileiro, residente nesta Capital na rua Bahia n.º 1.067; Jorge Eduardo Pacheco e Silva, brasileiro, residente nesta Capital na rua General Jardim n.º 65, terreno; Angus Christolm Littlejohn, norte-americano, residente nesta Capital na rua Alagados n.º 336. E, em segundo turno, foi apurado haverem sido eleitos diretores os senhores Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, residente nesta Capital na rua Mexico n.º 220 e Octavio de Sá Moreira, brasileiro, residente nesta Capital na rua Bela Cintra n.º 675. Feita a apuração relativa aos membros do Conselho Fiscal, verificou-se que foram eleitos os senhores Pedro Luiz Pereira de Souza, brasileiro, residente nesta Capital na rua Pirineus n.º 53; Edgard Conceição, brasileiro, residente nesta Capital na rua Albuquerque Lima n.º 977, 1.º andar e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente nesta Capital na Avenida Facembu n.º 1.702 e, para suplentes do referido Conselho Fiscal, os senhores Trajano Pupo Neto, brasileiro, residente nesta Capital na rua Coronel Irlândino Sandoval n.º 174; Martinho da Silva Prado, brasileiro, residente nesta Capital na rua Sabará n.º 213 e Nair Monteiro da Silva, brasileira, residente nesta Capital na Avenida Santa Marina n.º 534. Pelo senhor Presidente foram declarados empossados imediatamente todos os diretores, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes eleitos. A seguir, o senhor Presidente põe em discussão e votação a proposta da Diretoria, conforme o deliberado em reunião de 17 de fevereiro próximo passado, estabelecendo que a Companhia distribuirá um dividendo de 15% (quinze por cento) em duas parcelas, a primeira de 7,1/2% (sete e meio por cento) em março e a segunda, também de 7,1/2% (sete e meio por cento) em setembro, o que foi aprovado. O acionista senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, usando novamente da palavra, propõe: a) que sejam mantidos os atuais honorários dos diretores e membros do Conselho Fiscal; b) — que seja distribuída uma percentagem a Diretoria, correspondente a 10,1/2% (dez e meio por cento) sobre o lucro líquido verificado, sendo 1% (um por cento) ao Presidente-Honorário; 1% (um por cento) ao Presidente-Efetivo; 2,1/2% (dois e meio por cento) ao Diretor-Administrativo; 2% (dois por cento) ao Diretor-Industrial; 1,1/2% (um e meio por cento) ao Diretor-Financeiro e 0,5% (meio por cento) aos demais diretores. Submetida à votação esta proposta, item por item, foi ela unanimemente aprovada, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, a fim de que eu, secretário, fizesse lavrar a presente ata. Reaberta a sessão, depois de lavrada a ata, foi esta lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes e por mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva. — (Assinado) Jorge Eduardo Pacheco e Silva.

aa) Antonio Prado Junior
J. E. Pacheco e Silva
Alfira de Campos Moura
pp. Nair Monteiro da Silva
pp. Antonieta Monteiro da Silva
pp. Nícia de Campos Moura
pp. Julia de Campos Moura
pp. Maria José de Aguiar Barbosa
pp. Maria de Campos Moura Lima Souza
pp. Associação das Damas Beneficentes
pp. Marie Felicie Vigne
Alfira de Campos Moura
Eduardo Ramos
A. A. M. Barros Neto
Manoel Carlos Aranha
Sylvio da Silva Prado
Luiz Aranha Junior
Marcos A. Monteiro de Barros
pp. Herminia P. Monteiro de Barros
pp. Maria E. M. de B. de Avellaneda

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Ata da 582.ª reunião da Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, às onze horas, na sede social, na Avenida Santa Marina n.º 443, nesta Capital, reuniram-se a Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina. Abrindo os trabalhos, o Presidente declarou que o objetivo da presente reunião era o de promover entre os diretores eleitos na Assembleia Geral Ordinária, hoje realizada, a distribuição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Diretores-Executivos, para o período ora iniciado, nos termos do que dispõe o artigo 5.º, parágrafo 3.º, dos Estatutos Sociais. Feita a apuração de votos, verificou-se que foram eleitos os senhores Eduardo da Silva Ramos para Presidente da Diretoria; Manoel Carlos Aranha, para Vice-Presidente da Diretoria; Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, para Diretor-Financeiro; Lawrence King, para Diretor-Industrial e Octavio de Sá Moreira, para Diretor-Administrativo. Em seguida, o Presidente propõe, de acordo com o artigo 9.º dos Estatutos, que as funções dos cargos de Diretores-Executivos sejam as seguintes: — "DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES. — Ao Diretor-Financeiro compete: a) dirigir o movimento financeiro da Companhia; b) controlar os preços de custo e de venda; c) controlar as despesas da Companhia; d) superintender os serviços de contabilidade. Ao Diretor-Industrial compete: — a) superintender a fabricação em geral; b) dirigir a construção e reforma dos fornos e seus equipamentos; c) orientar e dirigir a fabricação de novos produtos; d) superintender os serviços auxiliares de fabricação. Ao Diretor-Administrativo compete: — a) administrar os bens e propriedades da Companhia; b) atender ao expediente geral da Companhia; c) superintender as compras; d) superintender o pessoal; e) superintender as vendas". Essa proposta, foi aprovada unanimemente e considerada como proveniente da Diretoria, para entrar em vigor imediatamente. Ainda pelo senhor Presidente foi proposto que se reconduzisse nos cargos de Consultor-Jurídico o professor Jorge Americano e de Diretor-Assistente o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, mantidas para os mesmos as anteriores ajudas de custo, o que foi aprovado, com a abstenção dos ausentes. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.

(aa) Eduardo Ramos
Jorge Americano
Manoel Carlos Aranha
Angus C. Littlejohn
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Octavio de Sá Moreira
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Paulo Caio Prado
Lawrence King

Declaro que a presente é cópia fiel da ATA DA 582.ª REUNIÃO

Marcelo A. Monteiro de Barros
Antonio Caio da Silva Ramos Junior
pp. de D. Maria Helena Prado da Silva Ramos
pp. de D. Regine Alice da Silva Prado
pp. de Hereniano Velloso Ferreira Pena
Antonio Caio da Silva Ramos Junior
Cla. Prado Chaves Exportadora — O Diretor-Gerente.
Paulo Caio Prado
Paulo Caio Prado
Vidros Corning Brasil S.A.
Jorge Americano - Lawrence King
pp. Pittsburgh Plate Glass Co.
Vidros Corning Brasil S.A.
Jorge Americano - Lawrence King
Lawrence King
Eduardo Caio da Silva Prado
O. S. Moreira
Anna Candida Ferraz de Sampaio
Alfira Pacheco e Silva
Antonieta Prado Arinos de Mello Franco.

Declaramos que a presente é cópia fiel da Ata da 51.ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 10 de março de 1955.

a) — Eduardo Ramos — Presidente.
a) — Jorge Eduardo Pacheco e Silva — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a "Companhia Vidraria Santa Marina" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 92.661, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de março de 1955, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 10 de março de 1955, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de março de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone d'Ávila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 92.687 por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de março de 1955, a ata da reunião da Diretoria, realizada em 10 de março de 1955, na qual consta a distribuição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Diretores Executivos. Feita a apuração de votos foram eleitos os senhores Eduardo da Silva Ramos, para Presidente da Diretoria; Manoel Carlos Aranha, para Vice-Presidente da Diretoria; Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, para Diretor-Financeiro; Lawrence King, para Diretor-Industrial e Octavio de Sá Moreira, para Diretor-Administrativo. Em seguida, o Presidente propõe, de acordo com o artigo 9.º dos Estatutos, que as funções dos cargos de Diretores-Executivos sejam as seguintes: — "DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES. — Ao Diretor-Financeiro compete: a) dirigir o movimento financeiro da Companhia; b) controlar os preços de custo e de venda; c) controlar as despesas da Companhia; d) superintender os serviços de contabilidade. Ao Diretor-Industrial compete: — a) superintender a fabricação em geral; b) dirigir a construção e reforma dos fornos e seus equipamentos; c) orientar e dirigir a fabricação de novos produtos; d) superintender os serviços auxiliares de fabricação. Ao Diretor-Administrativo compete: — a) administrar os bens e propriedades da Companhia; b) atender ao expediente geral da Companhia; c) superintender as compras; d) superintender o pessoal; e) superintender as vendas". Essa proposta, foi aprovada unanimemente e considerada como proveniente da Diretoria, para entrar em vigor imediatamente. Ainda pelo senhor Presidente foi proposto que se reconduzisse nos cargos de Consultor-Jurídico o professor Jorge Americano e de Diretor-Assistente o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, mantidas para os mesmos as anteriores ajudas de custo, o que foi aprovado, com a abstenção dos ausentes. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 92.687 por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de março de 1955, a ata da reunião da Diretoria, realizada em 10 de março de 1955, na qual consta a distribuição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Diretores Executivos. Feita a apuração de votos foram eleitos os senhores Eduardo da Silva Ramos, para Presidente da Diretoria; Manoel Carlos Aranha, para Vice-Presidente da Diretoria; Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, para Diretor-Financeiro; Lawrence King, para Diretor-Industrial e Octavio de Sá Moreira, para Diretor-Administrativo. Em seguida, o Presidente propõe, de acordo com o artigo 9.º dos Estatutos, que as funções dos cargos de Diretores-Executivos sejam as seguintes: — "DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES. — Ao Diretor-Financeiro compete: a) dirigir o movimento financeiro da Companhia; b) controlar os preços de custo e de venda; c) controlar as despesas da Companhia; d) superintender os serviços de contabilidade. Ao Diretor-Industrial compete: — a) superintender a fabricação em geral; b) dirigir a construção e reforma dos fornos e seus equipamentos; c) orientar e dirigir a fabricação de novos produtos; d) superintender os serviços auxiliares de fabricação. Ao Diretor-Administrativo compete: — a) administrar os bens e propriedades da Companhia; b) atender ao expediente geral da Companhia; c) superintender as compras; d) superintender o pessoal; e) superintender as vendas". Essa proposta, foi aprovada unanimemente e considerada como proveniente da Diretoria, para entrar em vigor imediatamente. Ainda pelo senhor Presidente foi proposto que se reconduzisse nos cargos de Consultor-Jurídico o professor Jorge Americano e de Diretor-Assistente o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, mantidas para os mesmos as anteriores ajudas de custo, o que foi aprovado, com a abstenção dos ausentes. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.

PIRES FONTONA S/A
IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 296, às 16 horas do dia 20 de abril de 1955, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) relatório e apresentação de contas da diretoria referentes ao exercício de 1954;
b) balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição do Conselho Fiscal para 1955;
d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de março de 1955.

Orlando Ferreira Pires
Diretor-Presidente

BAR RESTAURANTE LEAO
Canta especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

LANIFICIO MASBER S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros & Perdas, levantados em 30 de novembro de 1954 para apreciação e exame do Conselho Fiscal e conhecimento dos senhores acionistas. Permanecemos à disposição dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento que nos for solicitado como e de nossa obrigação.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

A T I V O	P A S S I V O
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Fixo:	Capital 18.000.000,00
Inovéis:	Reservas:
Novas Obras 15.130,00	Fundo de Reserva 10.411.454,00
Movel:	Fundo Garantia p/Responsabilidades da Legislação Social 1.800.000,00
Maquinários 7.370.495,20	Fundo de Retenção (Dec. 9.159) 57.610,30
Móveis e Utensílios 322.824,60	Provisões
Vinculados	Fundo p/Devedores Duvidosos 1.825.647,80
Depósitos & Cauções 11.800,00	
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa 238.484,40	Contas a Pagar 1.579.072,90
Bancos 3.531.291,90	Fornecedores 6.936.890,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Contas Correntes — Diversos 359.419,20
Contas Correntes 1.380,00	Provisão p/Imposto de Renda a Pagar 1.964.861,50
Duplicatas a Receber 18.256.478,00	Imposto Sindical 230,40
Contas a Receber 33.365,00	
Estoque de Produtos, Matérias Primas e Secundárias 23.839.147,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
OUTROS VALORES ATIVOS	Contas Correntes — Acionistas 7.281.961,20
Dep. p/ Aquil. Obrigações do Reparelhamento Economico 363.951,30	Adição Lei 1.474 a restituir aos acionistas 69.750,00
Bco. Brasil S.A. e Dep. Compulsorios 87.207,60	
Coop. Seguros "A Textil" (Quotas) 600,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE
Imposto de Consumo 32.586,20	Porcentagem da Diretoria 601.601,40
Estatísticas de Vendas e Consignações 2.933,80	Dividendos a Pagar 1.804.000,00
Fretos de seguros a vencer:	Saldo a disposição da próxima assembleia 4.275.318,00
C/Acidentes do Trabalho 58.331,20	
C/Fogo 63.494,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Gastos, c/Matérias Prim. a Importar 1.616.285,50	Caução da Diretoria 150.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas 150.000,00	
	57.133.817,00

Diretores: ANTONIO D'ALTI MASI RENZO BERNACCHI MIGUEL D'ALTI MASI
Contador: ERNESTO CAMBA JUNIOR CRC 6.202 SP
Conselheiros Fiscais: DR. PHILOMENO J. DA COSTA PAULO BRASIL CATANI ANTONIO LOPES DA FONSECA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

D E B I T O	C R E D I T O
Despesas Diversas 4.318.178,00	Produtos das operações sociais 13.354.640,80
Perdas Diversas 320.529,00	Descontos Recebidos 375.319,20
Fundo provisório p/Devedores Duvidosos 1.825.647,80	Rendas Diversas 30.425,50
Fundo de Reserva 1.002.669,20	Reversão de Fundos anteriores:
Fundo de Garantia p/Responsabilidades da Legislação Social 382.242,40	Fundo 171.716,70
Porcentagem a Diretoria 601.601,40	Fundo de Provisão p/Devedores Duvidosos 1.804.000,00
Dividendos a Pagar 1.800.000,00	Provisão p/Imposto de Renda a Pagar 1.124.027,90
Provisão p/Imposto de Renda a Pagar 1.964.861,50	
Saldo a disposição da próxima assembleia 4.275.318,00	
	16.591.047,10

Diretores: ANTONIO D'ALTI MASI RENZO BERNACCHI MIGUEL D'ALTI MASI
Contador: ERNESTO CAMBA JUNIOR CRC 6.202 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do LANIFICIO MASBER S.A. após o exame das contas sociais, são de parecer que se aprovem o Relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta "Lucros & Perdas", inclusive a proposta para a distribuição de um dividendo, correspondente a 10% sobre o capital.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1955

DR. PHILOMENO J. DA COSTA

PAULO BRASIL CATANI

ANTONIO LOPES DA FONSECA

VIAS E VIATURAS S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 3 de março de 1955

Aos três dias do mês de março de 1955, nesta cidade de São Paulo, em sua sede social, situada à Avenida do Estado n.º 6.593, às 14 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas de Vias e Viaturas S. A., atendendo às convocações publicadas no jornal "Correio Paulistano" e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", de 19, 20 e 21 de janeiro do corrente ano. Na hora marcada, depois de verificada pelas respectivas assinaturas no livro próprio a presença de acionistas em número legal, comprovada essa condição dos possuidores de ações ao portador, pelo recibo de depósito do certificado das ações de que são possuidores, feito de conformidade com o disposto no Art. 9.º dos estatutos sociais, o Diretor-Presidente, Dr. J. Adhemar de Almeida Prado, declarou instalados os trabalhos e convidando para presidir-lhe o acionista Dr. Eduardo Gomes dos Reis, para esse fim aclamado, o qual por sua vez convidou a mim João Vitor Atzigen para servir como secretário que esta lavro e subscrevo. O Dr. Eduardo Gomes dos Reis, após agradecer a sua escolha para dirigir os trabalhos desta assembleia, determinou a mim secretário que procedesse à leitura do edital de convocação desta assembleia e que os acionistas eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da sociedade e fixarem os respectivos honorários. Procedendo-se à eleição verificou-se terem sido reeleitos e imediatamente empossados para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores: Henrique Linenberg Filho, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Itapeva n.º 460; Troylus Guimarães, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Piauí n.º 430; e Fernando Eugenio Martins Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Gabriel dos Santos n.º 569, e para suplentes: Heitor de Azevedo Muniz, brasileiro, casado, corretor oficial, domiciliado em Santos à rua Washington Luis n.º 504; Constantino Campos Fraga, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Alameda Ribeirão Preto n.º 331. Os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal foram fixados em Cr\$ 300,00 por sessão a que cada membro compareça. Estando finda a ordem do dia, o Sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos,

convidando os acionistas a aguardarem a lavratura da presente ata, que eu, João Vitor Atzigen, redigi, e depois de lida e aprovada vai por todos assinada

a) João Vitor Atzigen.
a) Vicente de Paula de Almeida Prado.

a) J. Adhemar de Almeida Prado.

a) Paulo Emilio Gomes dos Reis.

a) Augusto Meirelles Reis Neto.

a) Carlos Braga.

a) Hugo Celidonio Gomes dos Reis.

a) Cyro Gomes dos Reis.

Confere com o original

VIAS E VIATURAS S. A.

a) Augusto Meirelles Reis Neto

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "VIAS E VIATURAS S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 92.659, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de março de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 3 de março de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de março de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Yvone d'Ávila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

Laboratórios Andrômaco S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os acionistas para no dia 31 do corrente, às quatro horas, na Sede Social, à Rua Independência, 715, nesta Capital, deliberarem, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre aumento do capital social, alteração dos estatutos sociais e assuntos conexos e consequentes.

São Paulo, 18 de março de 1955.

Manoel de Mattos Ayres
Diretor-Presidente

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

SANTA SOFIA E. F. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Companhia Agrícola Santa Sofia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 17 horas do dia 30 do corrente mês de março, na sede social da Companhia, na Fazenda Santa Sofia, município e comarca de Santa Adélia, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos da Companhia, proposta essa acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal que desde já fica à disposição dos Srs. Acionistas.

Santa Sofia, 17 de março de 1955.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

Plínio de Oliveira Adams
Diretor-Presidente

INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P"

Sociedade Anonima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 296, às 15 horas do dia 20 de abril de 1955, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) relatório e apresentação de contas da diretoria referentes ao exercício de 1954;

b) balanço geral e demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para 1955;

d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de março de 1955.

Orlando Ferreira Pires
Diretor-Presidente

Construtora e Administradora S/A "CASA"

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, em Santo André, à Avenida 15 de Novembro, 198-A, abertas às 14 às 16 horas, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei 2.627 de 26-9-1940.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se em 23 de abril de 1955, na sede social em Santo André, Av. 15 de Novembro, 198-A, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço Geral e Contas apresentadas pela Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício seguinte.

Santo André, 18 de março de 1955.

PAULO BAIER — Diretor-Gerente.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Fazenda Santa Sofia, no município e comarca de Santa Adélia, neste Estado, às 15 horas do corrente mês de março, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º) Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954;

2.º) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1955 e fixação dos respectivos honorários.

Santa Sofia, 17 de março de 1955.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

Determinada a revisão dos exames médicos para todos os motoristas

Em primeiro lugar passarão pelo exame os choferes de caminhões, ônibus e carros de aluguel — Portaria da D.S.T.

O sr. Rafael Oberdan de Nicola, diretor do Serviço de Trânsito, baixou a seguinte portaria: "Considerando que 'ex-vi' do

Decreto-lei federal 9.543, de 5 de agosto de 1946, art. 1.º, letra 'a', inciso I, 'o' exame médico será revisto 'ex-officio', normalmente,

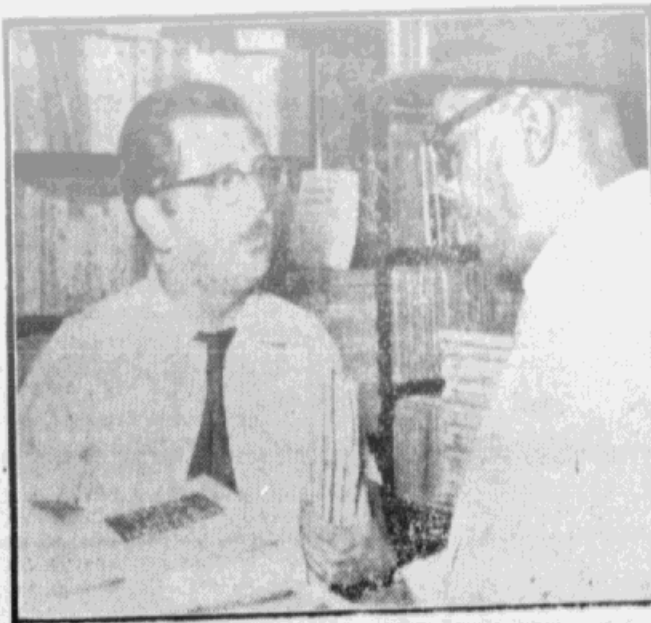
de cinco em cinco anos, para qualquer condutor". Considerando que a inobservância de tão salutar disposição de lei pode acarretar perigo ao público:

Resolve: I — Recomendar ao dr. chefe do Serviço Médico que dê imediato cumprimento ao disposto no art. 1.º, letra 'a', inciso I, do citado Decreto 9.543, convocando para a revisão dos exames médicos, em primeiro lugar, os motoristas de auto-caminhões, de ônibus e de carros de aluguel, habilitados há mais de cinco anos, e em segundo, os demais motoristas profissionais e os motoristas amadores, em idênticas condições;

II — Estabelecer dois horários para o novo serviço: das 6 às 12 horas e das 12 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados, cujo horário será das 6 às 9 e das 9 às 12 horas, devendo as duas turmas de médicos atender o maior número de pessoas;

III — Autorizar o dr. chefe do Serviço Médico a mandar aplicar as penas da lei aos que não atenderem à convocação recomendada no item I;

IV — Revogar as disposições em contrário, entrando esta Portaria em vigor na data da sua publicação.



LIVROS SOBRE PETROLEO

O início do ano letivo significa sempre a invasão das livrarias por milhares de escolares e seus pais que buscam os compêndios e livros de texto. A imprensa ainda não localizada, a venda de livros didáticos, este ano, superou de muito a dos anos anteriores.

Curioso fenômeno registra-se, contudo, no comércio livreiro: uma intensíssima procura de obras que se referem ao problema do petróleo, nos seus vários aspectos. Na livraria Civilização Brasileira, o livreiro Aristoteu Martins, dá conta ao repórter do fato, atribuindo-o às sensacionais descobertas de Nova Olinda, no Amazonas.

Não bastam para os adquirentes os livros de Gondim da Fonseca ("Que sabe você do petróleo?"); Francisco Frola ("San-

que e Petróleo"); e José de A. "O petróleo".

Monteiro chama ("O petróleo do Petróleo") bem como livros de autores estrangeiros como os de Cláudio Guilherme ("O petróleo"), de J. A. de A. ("Atrás da Cortina do Petróleo").

Numerosos clientes indagaram sobre o anúncio lançado no livro em que o gen. Jurez Tavora relata as suas experiências do assunto.

No clichê, o sr. Aristoteu Martins, falando ao repórter.

Excursão da Associação Paulista de Medicina

O Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina está organizando uma excursão a Belo Horizonte e Ouro Preto, durante a Semana Santa.

O reajustamento salarial referido no ato da COAP, porém, não se realizou até o presente momento, motivo pelo qual a vigência do aumento não se encontra

perfeitamente legalizada, podendo o organismo controlador atuar os responsáveis pela majoração, inclusive proceder prisões em flagrante.

O sr. William Salem solicitou, à Companhia Telefônica Brasileira, a relação dos pedidos de prioridade para instalação de telefones concedidos pela administração anterior. A lista já lhe foi entregue e o prefeito interino está estudando-a, a fim de ratificar só os pedidos que, a seu ver, são legais.

REAJUSTAMENTO SALARIAL

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

Entretanto, em relação às empresas particulares, não poderia o aumento ser cobrado antes do acordo salarial com os empregados das companhias, uma vez que a portaria da COAP estabelece que "o aumento concedido só poderá efetivar-se após o reconhecimento da Justiça do Trabalho no reajustamento salarial de empregados das empresas beneficiadas".

EMERGENCIA DO ENSINO

Ato do secretário da Educação regulamentando o assunto — Contagem dos pontos no concurso para provimento de Diretor de Grupo Escolar — Substituição de professores

Pela sr. Carolina Ribeiro, secretária da Educação, foram baixados os seguintes atos:

"Ato n.º 7, de 15 de março de 1955.

A secretária de Estado dos Negócios da Educação, no uso de suas atribuições, de conformidade com o que lhe repassou a Comissão de Concurso para Provimento do cargo de Diretor de Grupo Escolar, e considerando:

Art. 1.º — O edital de concurso publicado pelo Departamento de Educação, no órgão oficial em data de 11 de dezembro de 1954, manda chamar os candidatos para o concurso de efetivo exercício, para o cargo de Diretor de Grupo Escolar, no ato do qual dispõe o artigo 333 do decreto n.º 17.693, de 25 de novembro de 1954, aquele em que exerceram as funções de substituto efetivo.

Art. 2.º — O referido artigo determina, expressamente, que o cargo de Diretor de Grupo Escolar será provido mediante concurso de títulos, e de provas, e que os professores primários efetivos com mais de três anos de exercício no magisterio público:

a) que com relação ao assunto, o item n.º 2, do edital ultrapassou o disposto no artigo 333, do supra-citado decreto.

RESOLVE: Para efeito do que dispõe o artigo 333, da Consolidação das Leis do Ensino, e da contagem dos pontos no concurso para provimento do cargo de Diretor de Grupo Escolar, não se considerará de efetivo exercício no magisterio público o tempo em que o candidato exerceu as funções de substituto efetivo, com regência de classe ou sem ela, ficando, pois, prejudicado o item n.º 2, do edital publicado em 11 de dezembro de 1954, na parte referente a "efetivo exercício em cargos de substituto efetivo de grupo escolar".

Art. 3.º — Quando as classes de emergência funcionarem isoladamente a designação de regente será feita alternadamente entre os professores inscritos nas escalas "A" e "B" das Delegacias de Ensino.

Art. 4.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 5.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 6.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 7.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 8.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 9.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 10.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 11.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 12.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 13.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 14.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 15.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 16.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 17.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 18.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 19.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 20.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 21.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 22.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 23.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 24.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 25.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 26.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 27.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 28.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 29.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 30.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 31.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 32.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 33.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 34.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 35.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 36.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 37.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 38.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 39.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 40.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 41.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.

Art. 42.º — Quando as classes de emergência funcionarem em conjunto com as classes primárias de ensino, a designação de regente será feita dentro dos respectivos substitutos efetivos, obedecendo a escala rotativa de substituição.